

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

ANEXO II.A - PROJETOS DE ENGENHARIA PARA EMPREENDIMENTOS CIVIS

PARTE IA - DIRETRIZES GERAIS MANDATÓRIAS DO PROJETO

PARTE IB - DIRETRIZES MANDATÓRIAS DE MODELAGEM EM BIM

PARTE IC - DIRETRIZES MANDATÓRIAS PARA PROJETOS DE EMPREENDIMENTOS DE OBRAS CIVIS

**PARTE II - PROJETOS DE ENGENHARIA CONCEITUAIS/REFERENCIAIS E MEMORIAIS DESCRITIVOS
PARA EMPREENDIMENTOS CIVIS**

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

PARTE IA – DIRETRIZES GERAIS MANDATÓRIAS DO PROJETO	5
1. IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS	5
2. DIRETRIZES GERAIS MANDATÓRIAS	6
3. EMPREENDIMENTOS	9
PARTE IB – DIRETRIZES MANDATÓRIAS DE MODELAGEM EM BIM.....	15
PARTE IC – DIRETRIZES MANDATÓRIAS PARA PROJETOS DE EMPREENDIMENTOS	17
1. DIRETRIZES MANDATÓRIAS PARA CONCEPÇÃO DOS PROJETOS	17
2. DIRETRIZES PARA DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA MANDATÓRIA DE PROJETO	22
2.1. PROJETO BÁSICO	22
2.2. PROJETO EXECUTIVO.....	26
2.1. ATIVIDADES AMBIENTAIS.....	26
2.2. NORMAS, REGULAMENTOS E LEGISLAÇÕES.....	27
2.3. INTERFACE ENTRE SISTEMAS E OBRAS CIVIS	28
PARTE II – PROJETOS DE ENGENHARIA PARA EMPREENDIMENTOS CIVIS – ITENS MANDATÓRIOS E CONCEITUAIS/REFERENCIAIS	30
1. EMPREENDIMENTOS EM ESTAÇÕES LINHA 10 – TURQUESA E LINHA 14 – ÔNIX	30
2. EMPREENDIMENTOS EM ESTAÇÕES LINHA 10 – TURQUESA	34
2.1. INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS DE CURTO PRAZO DA LINHA 10	34
2.2. DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS NAS ESTAÇÕES DA LINHA 10	34
2.3. DESCRIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DA LINHA 10	37
3. EMPREENDIMENTOS EM ESTAÇÕES – LINHA 14 ÔNIX	48
3.1. INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS DE CURTO PRAZO DA LINHA 14	48
3.2. DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS NAS ESTAÇÕES LINHA 14 – ÔNIX	49
3.3. DESCRIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DA LINHA 14	51
4. EMPREENDIMENTOS DE PÁTIOS, VIAS DE ESTACIONAMENTOS, COMPLEXOS E BASES DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO, LAVADOR E ESTALEIRO DE TRILHOS	62
4.1. EMPREENDIMENTO PAT 001 – COMPLEXO DE MANUTENÇÃO ROOSEVELT	63
4.2. EMPREENDIMENTO PAT 002 – BASE DE MANUTENÇÃO SÃO CAETANO	65
4.3. EMPREENDIMENTO PAT 003 – COMPLEXO DE MANUTENÇÃO UTINGA	66
4.4. EMPREENDIMENTO PAT 004 – DEPÓSITO DE MATERIAIS CAPUAVA.....	68
4.5. EMPREENDIMENTO PAT 005 – ESTACIONAMENTO RIO GRANDE DA SERRA.....	69
4.6. EMPREENDIMENTO PAT 006 – PÁTIO MAUÁ SUL	70
4.7. EMPREENDIMENTO PAT 007 – COMPLEXO JARDIM HELENA.....	71
4.8. EMPREENDIMENTO PAT 008 - COMPLEXO ABC	72
5. EMPREENDIMENTOS DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS (OAES) DA LINHA 10 – TURQUESA	73
5.1. EMPREENDIMENTO OAE 001 – REFORMA DOS VIADUTOS RODOVIÁRIOS ALCÂNTARA MACHADO (SENTIDO CENTRO E BAIRRO).....	73
5.2. EMPREENDIMENTO OAE 002 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO DA RUA DA MOOCA	74
5.3. EMPREENDIMENTO OAE 003 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO SÃO CARLOS	75
5.4. EMPREENDIMENTO OAE 004 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO CAPITÃO PACHECO CHAVES... ..	76
5.5. EMPREENDIMENTO OAE 005 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO GRANDE SÃO PAULO (ALÇAS NORTE E SUL).....	76
5.6. EMPREENDIMENTO OAE 004 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO COMPLEXO VIÁRIO PREF. LUÍS TORTORELLO	77
5.7. EMPREENDIMENTO OAE 007 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO AUTONOMISTAS	78
5.8. EMPREENDIMENTO OAE 008 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO DA INDEPENDÊNCIA.....	78

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

5.9.	EMPREENDIMENTO OAE 009 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO DA PROSPERIDADE	79
5.10.	EMPREENDIMENTO OAE 010 – REFORMA DA PONTE RODOVIÁRIA JUVENAL FONTANELLA	80
5.11.	EMPREENDIMENTO OAE 011 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO PEDRO DELL' ANTÔNIA.....	81
5.12.	EMPREENDIMENTO OAE 012 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO ANTÔNIO ADIB CHAMMAS	82
5.13.	EMPREENDIMENTO OAE 013 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO SALVADOR AVAMILENO / CASSAQUERA	82
5.14.	EMPREENDIMENTO OAE 014 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO VIADUTO DA AV. MANOEL DA NÓBREGA (COMPLEXO VIÁRIO JACU-PÊSSEGO).....	83
5.15.	EMPREENDIMENTO OAE 015 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO VIADUTO DA AV. OSCAR NIEMEYER.....	84
5.16.	EMPREENDIMENTO OAE 016 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO VIADUTO DA PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA	84
5.17.	EMPREENDIMENTO OAE 017 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO VIADUTO DA AV. GOV. MÁRIO COVAS JUNIOR	85
5.18.	EMPREENDIMENTO OAE 018 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO VIADUTO PREFEITO HÉLIO BERNARDI.....	86
5.19.	EMPREENDIMENTO OAE 019 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO DA ESPERANÇA	87
5.20.	EMPREENDIMENTO OAE 020 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO VEREADOR MÁRIO NETO I.....	87
5.21.	EMPREENDIMENTO OAE 021 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO VEREADOR MÁRIO NETO II.....	88
5.22.	EMPREENDIMENTO OAE 022 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO RODOVIA ÍNDIO TIBIRIÇÁ	89
6.	DESCRIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DE PASSARELAS DA LINHA 10 - TURQUESA.....	90
6.1.	EMPREENDIMENTOS PSR 001 – REFORMA DA PASSARELA DA RUA MOOCA	90
6.2.	EMPREENDIMENTOS PSR 002 – REFORMA DA PASSARELA DO CENTRO DE MAUÁ.....	92
6.3.	EMPREENDIMENTOS PSR 003 – REFORMA DA PASSARELA VILA AUGUSTO	92
6.4.	EMPREENDIMENTOS PSR 004 – REFORMA DA PASSARELA PARQUE DAS AMÉRICAS I	93
6.5.	EMPREENDIMENTO PSR 005 – REFORMA DA PASSARELA PARQUE DAS AMÉRICAS II.....	94
6.6.	EMPREENDIMENTO PSR 006 – REFORMA DA PASSARELA VILA GOMES.....	95
6.7.	EMPREENDIMENTO PSR 007 – REFORMA DA PASSARELA DE RUA PREFEITO CIDO FRANCO	95
6.8.	EMPREENDIMENTOS PSR 008 – REFORMA DA PASSARELA RUA VISCONDE DE PARNAÍBA/MUSEU DA IMIGRAÇÃO	96
7.	EMPREENDIMENTOS RELACIONADOS À SEGREGAÇÃO SUDESTE E À EXECUÇÃO DO TERMO DE COOPERAÇÃO	98
7.1.	EMPREENDIMENTO SEG001 – ADEQUAÇÃO ESTAÇÃO JUVENTUS-MOOCA	98
7.2.	EMPREENDIMENTO SEG002 – CONSTRUÇÃO DE PASSARELA NA RUA ILHA SERIGIPE	98
7.3.	EMPREENDIMENTO SEG003 – ADEQUAÇÃO DA ESTAÇÃO SÃO CAETANO.....	98
7.4.	EMPREENDIMENTO SEG004 – ADEQUAÇÃO DE PASSARELA NA AVENIDA DA PAZ	99
7.5.	EMPREENDIMENTO SEG005 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO PREFEITO SALADINO	99
7.6.	EMPREENDIMENTO SEG006 – ADAPTAÇÃO DE PLATAFORMAS NA ESTAÇÃO MAUÁ.....	99
7.7.	EMPREENDIMENTO SEG007 – ADEQUAÇÃO DA ESTAÇÃO GUAPITUBA.....	100
7.8.	EMPREENDIMENTO SEG008 – CONSTRUÇÃO DE PASSARELA NA RUA PREFEITO JOSÉ CARLOS.....	100
7.9.	EMPREENDIMENTO SEG009 – CONSTRUÇÃO DE PASSARELA NA AVENINA ALBERTO SOARES SAMPAIO 100	
7.10.	EMPREENDIMENTO SEG010 – REFORMA DA ESTAÇÃO RIBEIRÃO PIRES.....	101
7.11.	EMPREENDIMENTO SEG010 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE BRÁS E MOOCA	101
7.12.	EMPREENDIMENTO SEG011 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE MOOCA E IPIRANGA.....	101

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

7.13.	EMPREENHIMENTO SEG012 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE IPIRANGA E TAMANDUATEÍ	
	101	
7.14.	EMPREENHIMENTO SEG013 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE TAMANDUATEÍ E SÃO CAETANO.....	102
7.15.	EMPREENHIMENTO SEG014 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE SÃO CAETANO E UTINGA	102
7.16.	EMPREENHIMENTO SEG015 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE UTINGA E PREFEITO SALADINO.....	102
7.17.	EMPREENHIMENTO SEG016 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE PREFEITO SALADINO E SANTO ANDRÉ	103
7.18.	EMPREENHIMENTO SEG017 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE SANTO ANDRÉ E CAPUAVA	103
7.19.	EMPREENHIMENTO SEG018 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE CAPUAVA E MAUÁ	103

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

PARTE IA – DIRETRIZES GERAIS MANDATÓRIAS DO PROJETO

Os SERVIÇOS a serem concedidos à iniciativa privada sob o regime de Parceria Público-Privada (PPP) são compostos pelos:

- i. SERVIÇO da LINHA 10 - TURQUESA;
- ii. SERVIÇO da LINHA 14 - ÔNIX;
- iii. SERVIÇO EXPRESSO ABC;
- iv. SERVIÇO EXPRESSO TURÍSTICO PARANAPIACABA; e
- v. SERVIÇO EXPRESSO TURÍSTICO MOGI.

Os SERVIÇOS contemplam construção, ampliação, adequação, conservação, manutenção e operação do objeto da CONCESSÃO. Os EMPREENDIMENTOS referidos neste ANEXO estão explicitados na TABELA 1 e são de implantação obrigatória.

Neste ANEXO, são apresentadas as regras e diretrizes aplicáveis à execução dos EMPREENDIMENTOS pela CONCESSIONÁRIA, abrangendo (i) a elaboração dos projetos e CRONOGRAMAS FÍSICO-EXECUTIVOS pela CONCESSIONÁRIA e (ii) a caracterização de cada um dos EMPREENDIMENTOS.

No ANEXO II.E, é estabelecido o procedimento para CERTIFICAÇÃO ou APROVAÇÃO, conforme o caso, de cada um dos EMPREENDIMENTOS, bem como o rito de não objeção pela ARTESP, recebimento dos EMPREENDIMENTOS e responsabilidade da CONCESSIONÁRIA pelas obras realizadas.

As regras e diretrizes aqui previstas têm como objetivo garantir a compatibilidade dos EMPREENDIMENTOS com os padrões de qualidade, atualidade, conforto e segurança que serão oferecidos aos USUÁRIOS.

1. IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS

A implantação dos SERVIÇOS tem como diretriz a utilização e construção (quando for o caso), prioritária, da faixa de domínio ferroviária da LINHA 10 – TURQUESA, atualmente sob operação da CPTM, e LINHA 14 – ÔNIX, que é inexistente atualmente, ocupando, excepcionalmente, áreas públicas cedidas e/ou negociadas com as prefeituras afetadas, MRS e DNIT e por desapropriações de áreas particulares.

Os traçados propostos, localidades dos EMPREENDIMENTOS previstos nos PROJETOS CONCEITUAIS/REFERENCIAIS poderão ser alterados pela CONCESSIONÁRIA, observando a Cláusula 21.1.3 do CONTRATO.

A CONCESSIONÁRIA poderá elaborar propostas alternativas aos itens mandatórios, conforme o rito de aprovação constante do ANEXO VIII, as quais estarão sujeitas à CERTIFICAÇÃO pela CERTIFICADORA DE IMPLANTAÇÃO, subsidiando a avaliação de não objeção da ARTESP.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

2. DIRETRIZES GERAIS MANDATÓRIAS

1.1. Os itens a seguir listados, de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, são destacados como diretrizes gerais mandatórias a serem cumpridas em todos os EMPREENDIMENTOS deste ANEXO:

- i. A concepção e detalhamento dos PROJETOS BÁSICOS e EXECUTIVOS dos EMPREENDIMENTOS, tais como estações, complexos de manutenção, pátios e bases de manutenção, passarelas, passagens inferiores, OAEs, vedação de faixa, VIA PERMANENTE, REDE AÉREA DE TRAÇÃO, sistemas de sinalização, Centro de Controle Operacional (CCO), sistemas de telecomunicações, sistemas de energia, bem como “as built” dos EMPREENDIMENTOS e ativos existentes, utilizando-se modelagem BIM (*Building Information Modeling* ou Modelagem da Informação da Construção), em qualquer etapa do ciclo de vida do ativo.
 - a. A concepção e detalhamento dos PROJETOS BÁSICOS e dos PROJETOS EXECUTIVOS deverão considerar devidamente todos os elementos e obras civis inerentes à adequada e segura prestação dos SERVIÇOS, tais como obrigações relacionadas à VIA PERMANENTE, sistemas, operação, inclusive de terceiros, de forma a evitar, sempre que possível, a necessidade de refazimento do EMPREENDIMENTO em razão de obrigações já previstas no CONTRATO e seus ANEXOS.
 - b. Os procedimentos a serem observados para elaboração dos PROJETOS BÁSICOS e dos PROJETOS EXECUTIVOS com os recursos de BIM, com apresentação dos elementos parametrizados e as informações construtivas, atualizáveis e mantidas por todo o ciclo de vida dos EMPREENDIMENTOS realizados pela CONCESSIONÁRIA, estão descritos minimamente na Parte I.B deste ANEXO.
 - c. A CONCESSIONÁRIA deverá encaminhar os PROJETOS BÁSICOS e os PROJETOS EXECUTIVOS em BIM para análise pela CERTIFICADORA DE IMPLANTAÇÃO, expressando sua conceituação e caracterização de forma clara, envolvendo todos os elementos dos projetos dos EMPREENDIMENTOS, resultando em PROJETOS EXECUTIVOS, com todas as INTERFERÊNCIAS já analisadas, solucionadas e compatibilizadas entre os diversos projetos específicos, e de outros EMPREENDIMENTOS, resolvidas e com todas as suas interfaces bem definidas, além de compor o memorial descritivo com base nas informações contidas no Modelo BIM.
- ii. A CONCESSIONÁRIA deverá elaborar o PROJETO BÁSICO e o PROJETO EXECUTIVO, de modernização, ampliação, redimensionamento funcional, requalificações ou

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

adequações civis, estruturais, remoção das interferências, arquitetura, acabamento, comunicação visual e de urbanização e paisagismo, observada a documentação técnica constante deste ANEXO e, ademais, prevendo:

- a. O atendimento ao PLANO DE OFERTA DE LUGARES conforme previsto no ANEXO III.A;
 - b. O plano de vias (PVS) que atenda plenamente o intervalo entre trens (*headway* de projeto) previsto para cada uma das LINHAS operar conforme diretrizes do ANEXO II.C, assim como a nova configuração das vias construídas após a implantação dos EMPREENDIMENTOS da Parte II deste ANEXO;
 - c. O plano de vias em função dos novos *loops* operacionais propostos para atender a futura demanda, bem como, estacionamentos e PÁTIOS, LAVADOR, oficinas, abrigos, e demais unidades de manutenção e de operação, e eventuais recursos de contingências operacionais, PLANO DE OFERTA DE LUGARES e INDICADORES DE DESEMPENHO;
 - d. A CONCESSIONÁRIA deverá compatibilizar o seu plano de vias (PVS) com o plano de vias da MRS atual e planejado de forma a permitir a implantação da SEGREGAÇÃO SUDESTE da via de cargas; e
 - e. A CONCESSIONÁRIA deverá elaborar um PVS otimizado desde que atenda às necessidades operacionais previstas, tendo o dever de apresentar e validar a sua proposta de PVS otimizado com a ARTESP.
- iii. Atender às normas técnicas e legislação vigente, no âmbito federal, estadual e municipal, preservando, obrigatoriamente, a qualidade de projeto, em todos os aspectos, abrangendo a funcionalidade, operação e implantação, observando o desempenho dos equipamentos, sistemas e obras civis e destacando-se o atendimento às seguintes diretrizes nos projetos a serem elaborados e/ou revisados:
- a. Segurança operacional e de pessoas;
 - b. Funcionalidade e adequação às pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida;
 - c. Economia na execução de obras, conservação e operação;
 - d. Emprego de métodos construtivos e tecnologias eficientes;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- e. Agilidade na execução da obra;
 - f. Minimização de interferências com aspectos ambientais e de território (diagnóstico social e inserção urbana, áreas contaminadas, vegetação, recursos hídricos, patrimônio histórico, cultural e arqueológico, ruídos e vibrações, resíduos e efluentes e necessidades de desapropriação), obedecidos o previsto no ANEXO IV;
 - g. Mitigação de impactos ambientais e sociais previstos no ANEXO IV;
 - h. Compatibilidade do projeto, no caso de edificações com as leis e diretrizes de uso e ocupação do solo e a elaboração de documentação para aprovação dos órgãos municipais competentes; e
 - i. Previsão de instalação de sistemas e equipamentos de controle de poluição em áreas de manutenção, armazenamento e geração de resíduos perigosos, como por exemplo, inflamáveis, óleo diesel, baterias, solventes, tintas, óleos e graxas entre outros;
- iv. Utilizar tecnologias sustentáveis;
 - v. Observar as regras de tramitação e aprovação de documentos técnicos e instalações pertinentes, quando o caso exigir, junto aos órgãos fornecedores, controladores e/ou fiscalizadores, bem como observar as diretrizes constantes dos convênios firmados com os municípios apresentados no ANEXO XI.
 - vi. Atender às diretrizes definidas na Parte IA, Parte IB e Parte IC deste ANEXO;
 - vii. Prover acessibilidade nas estações e em todas as edificações e seus acessos conforme as normas de acessibilidade, com destaque à NBR 9.050, NBR 16.537 e NBR 14.021. Deverá ainda observar as exigências estabelecidas no Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta nº 09/99, Apenso 5, constante do ANEXO XI, incorporando-o às soluções nos projetos e obras, garantindo acessibilidade aos PASSAGEIROS e USUÁRIOS nos EMPREENDIMENTOS;
 - viii. Prover condições de conforto e segurança aos empregados próprios e terceirizados, em consonância com as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, destacadamente as NRs 10 e 24;
 - ix. Obter e/ou renovar o AVCB de todas as edificações dos EMPREENDIMENTOS e outros inseridos na ÁREA DA CONCESSÃO. As edificações deverão ser entregues com aprovação, e vistoriadas pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo – CBPMESP, no que se fizer pertinente; e

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- x. Cumprir os compromissos constantes dos documentos incorporados no ANEXO XI, dentre eles o CONVÊNIO MRS-CPTM e instrumentos firmados com as prefeituras cujos municípios são atendidos pelas LINHAS.

Em todas as estações, inclusive as não listadas na Parte II deste ANEXO e em que os SERVIÇOS operem, bem como demais edificações e faixa de domínio, é regra geral de manutenção e conservação que estas sejam, sempre que necessário, reformadas, adequadas, ou reconstruídas, de forma a garantir sua operacionalidade e funcionalidade, sua conservação e limpeza tanto nos aspectos visuais quanto nos aspectos de segurança, conforto, comodidade, acessibilidade e utilidade para USUÁRIOS, empregados e PASSAGEIROS, observando todos os itens mandatórios dos ANEXOS II.

3. EMPREENDIMENTOS

A identificação dos EMPREENDIMENTOS seguiu, como regra, a utilização de 3 (três) letras maiúsculas, seguidas de 3 (três) números sequenciais, por ação, como por exemplo: Estação – EST 001.

Este ANEXO trata dos EMPREENDIMENTOS específicos referentes às estações, estacionamentos, complexos e bases de manutenção e pátios, obras de artes correntes (OACs), obras de arte especiais (OAEs), passarelas, passagens inferiores e superiores, obras de contenção, vedações de faixas e empreendimento relacionados à SEGREGAÇÃO SUDESTE e à execução do TERMO DE COOPERAÇÃO, objeto deste ANEXO.

Os EMPREENDIMENTOS referentes a REDE AÉREA DE TRAÇÃO e VIA PERMANENTE estão qualificados no ANEXO II.B.

Na TABELA 1 a seguir, os EMPREENDIMENTOS obrigatórios estão relacionados por SERVIÇO: LINHA 10, LINHA 14, EXPRESSO ABC, EXPRESSO PARANAPIACABA e EXPRESSO MOGI.

Para os EMPREENDIMENTOS listados abaixo, devem ser considerados todos os acordos de convivência descritos no ANEXO III.C, onde estão detalhadas as interações e convivências com outras operadoras e concessionárias de transporte, incluindo a MRS e as respectivas INTERVENÇÕES MRS.

**Tabela 1: Empreendimentos Linha 10-Turquesa e Linha 14-Ônix
QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO E NUMERAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS**

DENOMINAÇÃO	LINHA/SERVIÇO	TRECHO (KM)	ESTAÇÕES (EST)	ESTAC. BASES E PÁTIOS (PAT)	OBRA DE ARTE CORRENTE (OAC)	OBRA DE ARTE ESPECIAL (OAE)	PASSARELAS (PSR)	PASSAGENS INFERIORES E SUPERIORES (PIS)	OBRAS DE CONTENÇÃO (ODC)	VEDAÇÃO DE FAIXA (VFX)
Estação Bom Retiro	10	- 02+100	EST 001							

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO E NUMERAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS										
DENOMINAÇÃO	LINHA/SERVIÇO	TRECHO (KM)	ESTAÇÕES (EST)	ESTAC. BASES E PÁTIOS (PAT)	OBRA DE ARTE CORRENTE (OAC)	OBRA DE ARTE ESPECIAL (OAE)	PASSARELAS (PSR)	PASSAGENS INFERIORES E SUPERIORES (PIS)	OBRAS DE CONTENÇÃO (ODC)	VEDAÇÃO DE FAIXA (VFX)
Estação Luz	10	00+000	EST 002							
Estação Pari (Contingente)	10	01+800	EST 041							
Estação Brás	10	02+246	EST 003							
Passarela da Rua da Mooca (PA-10-0312A)	10						PSR 001			
Complexo de Manutenção Roosevelt	10			PAT 001						
Viaduto Rodoviário Alcântara Machado (sentido Centro)	10					OAE 001				
Estação Juventus-Mooca	10	03+961	EST 004							
Viaduto Rodoviário São Carlos	10					OAE 002				
Estação Parque da Mooca (São Carlos)	10		EST 005							
Estação Ipiranga	10	07+956	EST 006							
Ponte Ferroviária (Rio Tamanduateí)	10					OAE 003				
Estação Tamanduateí	10	08+454	EST 007							
Viaduto Rodoviário (Autonomistas)	10					OAE 004				
Base de Manutenção São Caetano	10			PAT 002						
Estação São Caetano do Sul	10	11+134	EST 008							

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO E NUMERAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS										
DENOMINAÇÃO	LINHA/SERVIÇO	TRECHO (KM)	ESTAÇÕES (EST)	ESTAC. BASES E PÁTIOS (PAT)	OBRA DE ARTE CORRENTE (OAC)	OBRA DE ARTE ESPECIAL (OAE)	PASSARELAS (PSR)	PASSAGENS INFERIORES E SUPERIORES (PIS)	OBRAS DE CONTENÇÃO (ODC)	VEDAÇÃO DE FAIXA (VFX)
Viaduto Rodoviário (Independência)	10					OAE 005				
Viaduto Rodoviário (Prosperidade)	10					OAE 006				
Complexo de Manutenção Utinga	10			PAT 003						
Estação Utinga	10	14+507	EST 009							
Estação Prefeito Saladino	10	15+937	EST 010							
Estação Santo André	10	17+732	EST 011							
Ponte Ferroviária (Ribeirão Cassaquera)	10					OAE 007				
Estação ABC	10		EST 012							
Complexo de Manutenção Capuava	10			PAT 004						
Estação Capuava	10	21+954	EST 013							
Passarela da Rua Mooca (PA-10-2502A)	10						PSR 002			
Estação Mauá	10	25+198	EST 014							
Passarela do Centro de Mauá (PA-10-2615B)	10						PSR 003			
Estação Guapituba	10	28+246	EST 015							
Viaduto Rodoviário (Esperança)	10					OAE 008				

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO E NUMERAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS										
DENOMINAÇÃO	LINHA/SERVIÇO	TRECHO (KM)	ESTAÇÕES (EST)	ESTAC. BASES E PÁTIOS (PAT)	OBRA DE ARTE CORRENTE (OAC)	OBRA DE ARTE ESPECIAL (OAE)	PASSARELAS (PSR)	PASSAGENS INFERIORES E SUPERIORES (PIS)	OBRAS DE CONTENÇÃO (ODC)	VEDAÇÃO DE FAIXA (VFX)
Viaduto Rodoviário (Vereador Mário Neto I)	10					OAE 009				
Viaduto Rodoviário (Vereador Mário Neto II)	10					OAE 010				
Passarela Vila Gomes (PA-10-2923A)	10						PSR 004			
Estação Ribeirão Pires	10	32+784	EST 016							
Passarela de Rio Grande da Serra (PA-10-3607A)	10						PSR 005			
Viaduto Rodoviário (Rod. Índio Tibiriçá - SP 31)	10					OAE 011				
Viaduto Rodoviário (Sobre Av. Santo André)	10					OAE 012				
Ponte Ferroviária (Sobre Rio Grande)	10					OAE 013				
Estacionamento Rio Grande da Serra, Pátio de Manutenção e Estacionamento dos Expressos Turísticos	10 e Expressos			PAT 005						
Pátio de Estacionamento Mauá Sul	10 e Expressos			PAT 006						
Estação Rio Grande da Serra	10	37+203	EST 017							
Estação Bonsucesso	14		EST 018							
Estação Pimentas	14		EST 019							

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO E NUMERAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS										
DENOMINAÇÃO	LINHA/SERVIÇO	TRECHO (KM)	ESTAÇÕES (EST)	ESTAC. BASES E PÁTIOS (PAT)	OBRA DE ARTE CORRENTE (OAC)	OBRA DE ARTE ESPECIAL (OAE)	PASSARELAS (PSR)	PASSAGENS INFERIORES E SUPERIORES (PIS)	OBRAS DE CONTENÇÃO (ODC)	VEDAÇÃO DE FAIXA (VFX)
Estação Sacramento	14		EST 020							
Pátio Jardim Helena	14			PAT 007						
Estação Hospital Jardim Helena	14		EST 021							
Estação São Miguel Paulista	14		EST 022							
Estação Vila Jacuí	14		EST 023							
Estação Imperador	14		EST 024							
Estação Cidade A. E. Carvalho	14		EST 025							
Estação Corinthians-Itaquera	14		EST 026							
Estação Hospital Santa Marcelina	14		EST 027							
Estação Parque do Carmo	14		EST 028							
Estação Rio da Pedras/Aricanduva	14		EST 029							
Estação Jardim Itápolis	14		EST 030							
Estação Sapopemba	14		EST 031							
Estação Parque Oratório-Nevada	14		EST 032							
Estação Hospital da Mulher/Cidade dos Meninos	14		EST 033							
Estação Jardim Sorocaba	14		EST 034							

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO E NUMERAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS										
DENOMINAÇÃO	LINHA/SERVIÇO	TRECHO (KM)	ESTAÇÕES (EST)	ESTAC. BASES E PÁTIOS (PAT)	OBRA DE ARTE CORRENTE (OAC)	OBRA DE ARTE ESPECIAL (OAE)	PASSARELAS (PSR)	PASSAGENS INFERIORES E SUPERIORES (PIS)	OBRAS DE CONTENÇÃO (ODC)	VEDAÇÃO DE FAIXA (VFX)
Pátio ABC	14			PAT 008						
Estação ABC	14		EST 035							
Estação Estádio (Contingente)	14		EST 036							
Estação Miguel Couto (Contingente)	14		EST 037							
Estação Macedo Soares (Contingente)	14		EST 038							
Estação Vila Luzita (Contingente)	14		EST 039							
Estação Jardim Irene (Contingente)	14		EST 040							

[Nota para Consulta Pública: Os empreendimentos relacionados à Segregação Sudeste e à execução do Termo de Cooperação constam no item 7 da parte II deste Anexo e serão incluídos na tabela acima quando da publicação do Edital de Licitação]

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

PARTE IB – DIRETRIZES MANDATÓRIAS DE MODELAGEM EM BIM

A elaboração de projetos dos EMPREENDIMENTOS indicados nos ANEXOS II.A, II.B e II.C deve ser concebida e detalhada utilizando-se modelagem BIM (*Building Information Modeling* ou Modelagem da Informação da Construção), bem como o “as built”, observando estas diretrizes, que em síntese define-se como um conjunto de tecnologias e processos integrados que permitem a criação, e a atualização de modelos digitais de uma construção, de modo colaborativo, que sirva a todos os envolvidos nos EMPREENDIMENTOS, em qualquer etapa do ciclo de vida do ativo.

A apresentação da documentação técnica com objetos BIM deverá estar disponível para uso a critério, da ARTESP, observadas as especificações técnicas em relação ao formato aberto IFC (*Industry Foundation Classes*) quanto aos requisitos gerais e específicos por disciplina, registrado pelos órgãos normativos nacionais e internacionais, especificamente a *International Organization for Standardization (ISO)*, sem perda de informações e propriedades dos elementos, em relação ao modelo original.

A modelagem em BIM deverá observar a padronização e apresentação de elementos que compõem as várias disciplinas de seus projetos de arquitetura e complementares, em seus respectivos níveis de desenvolvimento (ND ou LOD), permitindo inclusive suas impressões, e entregues nos formatos IFC 2x3 ou IFC4 - conforme definição da ISO-PAS16739/2013 - e no formato original do software de modelagem, separados por disciplinas.

As fases de projeto deverão apresentar os seguintes NDs (Nível de Desenvolvimento) ou LODs (*Level of Development*):

- Concepção do projeto: LOD 0;
- Estudo Preliminar: LOD 100;
- Anteprojeto: LOD 200;
- Projeto Legal: LOD 300;
- Projeto Básico: LOD 350;
- Projeto Executivo: LOD 400;
- Obra concluída (*as built*): LOD 500.

Os modelos das disciplinas complementares deverão ser “linkados” ao modelo de arquitetura através do compartilhamento de coordenadas, de maneira a permitir a visão de um modelo central integrado entre disciplinas e EMPREENDIMENTOS.

As fases do projeto associadas com o seu nível de desenvolvimento de forma cumulativa, a partir da fase de concepção até a conclusão e a geração da documentação para a construção, devem registrar cada elemento construtivo incrementado com suas propriedades geométricas e não geométricas. Os desenhos e quantitativos devem ser derivados do modelo BIM, além da compatibilização entre as disciplinas.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

No caso de textos e planilhas, deverão ser elaborados nos *softwares* Word e Excel, do pacote Office da Microsoft em versão mais recente que permita esta compatibilidade, apresentados nos formatos correspondentes (“docx” ou “xlsx”) como também no formato “pdf”, sem travamentos de segurança de forma a permitir edição plena.

Os projetos deverão ser desenvolvidos utilizando-se o sistema de coordenadas UTM SIRGAS 2000, sistema de coordenadas de posição global ou outro que venha a ser adotado oficialmente, permitindo a inserção do projeto em posição, elevação e ângulos exatos quando vinculados aos demais softwares, permitindo a interoperabilidade e compatibilização global dos projetos.

Deverão ser encaminhados à ARTESP os arquivos eletrônicos de todas as fases de elaboração de projetos, implantação e gestão dos projetos em BIM e seus ativos, inclusive atualizados pelo “as built” e alterados pela manutenção do ciclo de vida dos ativos envolvidos no objeto da CONCESSÃO e demais obrigações aplicáveis.

Ressalta-se que para os ativos e para a INFRAESTRUTURA EXISTENTE, a modelagem BIM deve ser realizada e atualizada pelo “as built”, devendo a CONCESSIONÁRIA realizar o levantamento através de *laser scanner* ou tecnologias similares, que permitam modelar as instalações com base na nuvem de pontos.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

PARTE IC – DIRETRIZES MANDATÓRIAS PARA PROJETOS DE EMPREENDIMENTOS

1. DIRETRIZES MANDATÓRIAS PARA CONCEPÇÃO DOS PROJETOS

A CONCESSIONÁRIA deverá elaborar todos os projetos necessários à execução dos EMPREENDIMENTOS, incluindo: (i) os PROJETOS BÁSICOS; e (ii) os PROJETOS EXECUTIVOS.

Na concepção e elaboração de quaisquer projetos, a CONCESSIONÁRIA deverá observar: (i) as diretrizes constantes neste ANEXO; (ii) as diretrizes constantes nos demais ANEXOS; e (iii) a legislação e regulamentação pertinentes para execução de projetos (ambiental, relacionadas à execução de obras civis, arquitetura, VIA PERMANENTE, SISTEMAS etc.), preservando, obrigatoriamente, a qualidade e a atualidade de projeto, em todos os aspectos, abrangendo o desempenho dos equipamentos, sistemas e obras.

A CONCESSIONÁRIA deverá garantir que todos os sistemas, equipamentos e metodologias utilizados na concepção, elaboração e execução dos projetos acompanhem o avanço tecnológico. Isso inclui a adoção de novas tecnologias, ferramentas e práticas que possam surgir, sempre evoluindo para a melhoria contínua da qualidade, eficiência e segurança dos EMPREENDIMENTOS. A atualização tecnológica deve ser realizada de forma a não comprometer a integridade e a compatibilidade dos projetos já desenvolvidos.

A CERTIFICADORA DE IMPLANTAÇÃO verificará o disposto nos itens 1 e 2 da Parte IA quando da emissão de CERTIFICAÇÃO, nos termos deste item.

Toda a documentação técnica deverá ser entregue pela CONCESSIONÁRIA em português (Brasil), e o conteúdo dos documentos técnicos de projeto e a sua codificação deverão estar em conformidade com as diretrizes constantes dos ANEXOS do CONTRATO.

É de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA providenciar todas as medidas necessárias visando à aprovação de projetos, documentos técnicos, instalações e obras,, bem como visando à autorização por todas as entidades envolvidas, particularmente quanto às intervenções urbanas e à proteção de patrimônio histórico-cultural, ambiental e de propriedade intelectual, necessárias para execução dos EMPREENDIMENTOS, junto aos órgãos fornecedores, controladores ou fiscalizadores competentes, incluindo: (i) Departamentos de Operação do Sistema Viário; (ii) Companhias de Engenharia de Tráfego; (iii) Corpo de Bombeiros; (iv) Secretarias de Meio Ambiente, Planejamento Urbano e Obras; (v) Órgãos de Conservação e Preservação do Patrimônio Histórico (CONDEPHAAT, IPHAN e outros); (vi) Secretaria Nacional de Aviação Civil; (vii) Agência Nacional de Aviação Civil; e (viii) outras instituições e órgãos municipais, estaduais e federais necessários.

Todo e qualquer encargo relativo às aprovações dos projetos, em qualquer órgão ou instância, inclusive eventuais alterações decorrentes dessas aprovações, é de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Todos os documentos técnicos deverão ser disponibilizados à ARTESP e mantidos atualizados pela CONCESSIONÁRIA em arquivo digital, inclusive no formato PDF, bem como em arquivos editáveis, em seus formatos originais, arquivos em BIM e seus bancos de dados. A última versão disponibilizada pela CONCESSIONÁRIA deverá representar o “as built” dos seus EMPREENDIMENTOS.

Os projetos com seus documentos técnicos a serem elaborados pela CONCESSIONÁRIA deverão contemplar os seguintes itens:

- i. Elaboração de levantamentos cadastrais, das obras civis e INTERFERÊNCIAS existentes que estiverem próximas à área de escopo (envoltória);
- ii. Arquitetura, acabamentos, urbanização, paisagismo e comunicação visual;
- iii. Projetos de engenharia, englobando estruturas, fundações, geotecnia, desapropriações, sistema viário, instalações hidráulicas, sanitárias, drenagem, eletroeletrônicas e de sistemas, tais como sinalização e telecomunicações;
- iv. Projetos de fabricação de material rodante;
- v. Memoriais descritivos, segundo cada tipo, observando o seguinte:
 - a. Memoriais de cálculo das quantidades devem guardar relação com as planilhas de orçamento e com os pressupostos e hipóteses construtivas que lhes deram origem;
 - b. Memoriais de implantação deverão conter os métodos construtivos, com comentários quanto às dificuldades, sequência e cuidados para sua execução; e
 - c. Memoriais de cálculo deverão apresentar sumariamente o dimensionamento dos elementos estruturais das obras provisórias e permanentes.

A CONCESSIONÁRIA deverá assegurar que todos os projetos, bem como suas revisões, mesmo durante a execução dos EMPREENDIMENTOS, obedeçam às normas, manuais, padrões e especificações técnicas vigentes, e contenham as devidas Anotações de Responsabilidade Técnicas (ARTs).

Na elaboração de seus projetos, a CONCESSIONÁRIA deverá considerar as seguintes diretrizes:

- i. Adotar conceitos de economia de recursos e de sustentabilidade, e em conformidade com a legislação pertinente, devendo observar as exigências já consagradas nas LICENÇAS AMBIENTAIS de Operação existentes;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- ii. Garantir a destinação ambientalmente adequada de todos os resíduos gerados nas estruturas operacionais (estações, subestações de energia, cabines seccionadoras e demais unidades de apoio), visando não incorrer no disposto no artigo 54 da Lei Federal nº 9.605/1.998, que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente;
- iii. Incluir a regularização do esgotamento sanitário aos projetos de melhoria, reforma e reconstrução dos EMPREENDIMENTOS e estruturas, sendo que: (i) os esgotos sanitários deverão ser interligados ao sistema público de coleta e tratamento ou encaminhados a sistemas próprios de tratamento que possibilitem o atendimento aos padrões de emissão estabelecidos no artigo 18 do Regulamento da Lei Estadual (SP) nº 997/1976, aprovado pelo Decreto Estadual (SP) nº 8.468/1976, bem como no artigo 21 da Resolução CONAMA nº 430/2011; e (ii) caso os sistemas próprios sejam compostos apenas por fossa séptica, deverão ser complementados com filtro anaeróbio ou outro sistema de tratamento que garanta o atendimento aos referidos padrões de emissão;
- iv. No tocante aos fenômenos de inundações e alagamentos incidentes na faixa ferroviária que possam influenciar e afetar a ÁREA DA CONCESSÃO, a segurança operacional e seus BENS INTEGRANTES, a CONCESSIONÁRIA deverá prever nos PROJETOS BÁSICOS e nos PROJETOS EXECUTIVOS obras de melhoria para ações de contingenciamento em inundações e alagamentos e suas respectivas ações preventivas e corretivas, tais como melhorias no sistema interno de drenagem, com a limpeza de logradouros e galerias pluviais, instalação de comportas e operação de bombas de sucção, alteamento da VIA PERMANENTE, dentre outras medidas;
- v. Providenciar a adequada destinação do entulho que vier a ser identificado, nos termos da legislação vigente, bem como dos resíduos contaminados, se existirem.
- vi. Estarem presentes as soluções técnicas com suas justificativas, inclusive, econômicas e sustentáveis, não só no projeto de arquitetura, mas também no cálculo estrutural, de energia, hidráulica, iluminação e outros. A captação da água da chuva, por exemplo, para usos onde não há necessidade de potabilidade, como bacias sanitárias, jardins e lavagens de piso, são soluções que contemplam questões de sustentabilidade, observada sempre a legislação local;
- vii. A CONCESSIONÁRIA será responsável pela implantação da Comunicação Visual em todas as instalações civis, devendo ser efetuada, preliminarmente, em um prazo de até 3 (três) meses, a contar do início da FASE DE OPERAÇÃO COMERCIAL DA LINHA 10, fase na qual deverão ser substituídos o nome e a logomarca da CPTM pelos da CONCESSIONÁRIA no caso da LINHA 10, mesmo que provisoriamente, com a implantação definitiva da comunicação visual ao final do período da execução das

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

obras de cada um dos EMPREENDIMENTOS, das estações da INFRAESTRUTURA EXISTENTE eventualmente não contempladas neste ANEXO, bem como as incorporadas por INFRAESTRUTURA A SER CONSTRUÍDA;

- viii. Prever a construção de Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) e reuso de água em todas as instalações, sejam elas: lavador, abrigos, complexos e bases de manutenção;
- ix. Providenciar o cadastramento ou implantação do sistema de águas e esgotos em todos os EMPREENDIMENTOS civis da CONCESSÃO, executando a regularização e eliminando as captações e despejos irregulares, realizando as devidas ligações com a rede de concessionária responsável. As ligações de água e/ou esgoto conhecidas estão listadas no item 9 do ANEXO I. Quanto aos trechos de extensões de via em que novas ligações deverão ser realizadas, a CONCESSIONÁRIA deverá viabilizar tais ligações às redes públicas, conforme previsto neste Anexo, observando as questões ambientais dispostas a respeito no ANEXO IV;
- x. Ser incorporado o uso de equipamentos destinados à coleta seletiva de resíduos sólidos e o uso preferencial de materiais de construção de menor impacto ambiental;
- xi. Contemplar as questões de acessibilidade, devendo todos os acessos de todas as estações e plataformas permitirem a entrada de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. As circulações nas áreas públicas serão dotadas conforme os volumes e condições locais, de rampas, elevadores e escadas fixas (que deverão ser dotadas de canaletas para condução de bicicletas), sempre em conformidade com as normas de acessibilidade. Visando também ao conforto dos PASSAGEIROS em toda a ÁREA DA CONCESSÃO, as plataformas de embarque e desembarque serão sempre cobertas.
- xii. Projetar e remanejar todas as INTERFERÊNCIAS em decorrência da implantação dos EMPREENDIMENTOS;
- xiii. Deverão ser implantadas em todas as estações transposições acessíveis para pedestres, transpondo a ÁREA DA CONCESSÃO em área “não paga” para circulação entre viários contíguos e lindeiros;
- xiv. O dimensionamento e distribuição dos espaços de circulação e espera nas estações, no que fizer referência aos USUÁRIOS e PASSAGEIROS, deve considerar as maiores projeções de demanda previstas para o período da CONCESSÃO. Deverão considerar, primordialmente, as diretrizes estabelecidas pelo CBPMESP para saídas de emergência e rotas de fuga, destacadamente IT11 e IT45, as diretrizes estabelecidas pelas normas

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

de acessibilidade, destacadamente NBR9050, NBR14021 e NBR16537 e demais legislações pertinentes. Abaixo, destacam-se alguns parâmetros a serem seguidos:

xv. **Acessos e áreas de circulação:**

- a. O dimensionamento da largura de corredores e passarelas deve considerar 3.000 passageiros por metro por hora, com uma largura mínima de 2,00 metros;
- b. O dimensionamento da largura das escadas fixas deve considerar, no mínimo, 2.000 passageiros por metro por hora, com uma largura mínima de 1,20 m;
- c. O dimensionamento das escadas rolantes deve considerar uma vazão de 4.500 passageiros por hora por sentido, com uma largura mínima de 1 metro de largura útil;
- d. O dimensionamento da largura de rampas deve considerar 2.500 passageiros por metro por hora, com uma largura mínima de 2,00 m.

xvi. **Mezanino:**

- a. Deve-se considerar para as linhas de bloqueios a vazão de 1.200 passageiros por metro por hora, com previsão de bloqueio acessível para pessoa com deficiência (PCD);
- b. Junto à linha de bloqueios deverá ser previsto no mínimo um portão de acesso com no mínimo 0,90m de largura;
- c. A quantidade de equipamentos de recarga e compra de bilhete deve acomodar fila com no máximo 5,00 m de comprimento e/ou correspondente a tempo de espera de 3 minutos, e atender a 25% da demanda no horário de pico (mínimo: equipamentos);
- d. previsão de área disponível para painel de avisos.

xvii. **Plataforma:**

- a. Considerar comprimento mínimo de 190 m, no caso da LINHA 10, e comprimento de 60 m, no caso da LINHA 14, com índice de ocupação máxima de 3 pessoas por m² na hora pico, desconsiderando a faixa de segurança.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- b. O dimensionamento e distribuição das áreas operacionais e técnicas e ambientes destinados aos empregados, colaboradores e terceirizados nas estações deve considerar, primordialmente, as diretrizes estabelecidas pelo CBPMESP para saídas de emergência e rotas de fuga, destacadamente IT11 e IT45, as diretrizes estabelecidas pelas normas de acessibilidade, destacadamente NBR9050, NBR14021 e NBR16537, as diretrizes estabelecidas pela legislação trabalhista do MTE, destacadamente NR08, NR10, NR 24 e NR 35 e demais legislações pertinentes.
- xviii. As vias das instalações de manutenção e apoio a operação, tais como oficinas, abrigos, estacionamentos e lavadores deverão ser providas de seccionamento da rede aérea com travamento de segurança.

2. DIRETRIZES PARA DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA MANDATÓRIA DE PROJETO

2.1. PROJETO BÁSICO

O PROJETO BÁSICO é o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar obra ou serviço, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do EMPREENDIMENTO, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos executivos, dos impactos da operação e do prazo de execução.

O PROJETO BÁSICO deverá conter os seguintes elementos:

- i. Desenvolvimento da solução escolhida de forma a fornecer visão global da obra e identificar todos os seus elementos constitutivos com clareza;
- ii. Soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do PROJETO EXECUTIVO e de realização das obras e montagem;
- iii. Identificação dos tipos de serviços a executar e de materiais e equipamentos a incorporar à obra, bem como suas especificações que assegurem os melhores resultados para o EMPREENDIMENTO;
- iv. Informações que possibilitem o estudo e a formulação dos métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra;
- v. Elaboração de desenhos cadastrais, com plantas e cortes, das obras civis;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- vi. Arquitetura, acabamentos, urbanização, paisagismo e comunicação visual;
- vii. Projetos de engenharia, englobando estruturas, fundações, desapropriações, sistema viário, VIA PERMANENTE e rede aérea de tração, instalações hidráulicas sanitárias, eletroeletrônicas e de sistemas;
- viii. Projeto de implantação com a devida inserção urbana, destacando as intervenções viárias e de recursos para integração para outros modos; e
- ix. Demonstrar a articulação das diversas disciplinas do PROJETO BÁSICO que envolvem as obras civis e sistemas, observando os ANEXOS deste CONTRATO e convênios firmados e inseridos no ANEXO XI.

2.1.1. Desapropriação e Liberação de Território

Este item fornece diretrizes de projeto que envolvem desapropriação e liberação de território. Para a sua completa aplicação deverá ser seguido o ANEXO IV, bem como a regulação constante do CONTRATO.

Entende-se por processo de aquisição e liberação de áreas, o conjunto de ações e desenvolvimento de documentação voltados ao desembaraço de todos os imóveis necessários para a implantação do EMPREENDIMENTO, tais como:

- i. Gestão junto às entidades envolvidas;
- ii. Formalização de convênios;
- iii. Remanejamentos de infraestruturas públicas e particulares;
- iv. Remoção de ocupações irregulares e reassentamento de populações social e economicamente vulneráveis; e
- v. Desafetação de áreas públicas, desapropriações, decreto de utilidade pública, entre outros.

A CONCESSIONÁRIA deverá desenvolver estudos técnicos de engenharia para subsidiar os processos de obtenção de áreas para implantação dos EMPREENDIMENTOS, contemplando minimamente os seguintes itens:

- i. Mosaico de áreas necessárias;
- ii. Descrições e avaliação conforme normas;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- iii. Cadastro individual de propriedades; e
- iv. Cadastro de população vulnerável, se necessário.

2.1.2. Indicação de Remanejamento de Interferências

Consiste na elaboração dos desenhos de cadastro de INTERFERÊNCIAS com a indicação de todas as redes de utilidades, públicas e privadas, a serem remanejadas.

A CONCESSIONÁRIA deverá elaborar projeto de remanejamento de INTERFERÊNCIAS para os locais de forma a minimizar seus impactos com as edificações, ferrovia, meio urbano e sistema viário. Deve também indicar o remanejamento de dutos, interceptores, adutoras, passeios, postes e quaisquer instalações que interfiram na execução ou implantação futura da obra.

Deverão ser apresentados os projetos de remanejamento das INTERFERÊNCIAS, indicando o seu novo posicionamento e solução de engenharia adotada, aprovada pelas respectivas concessionárias.

2.1.3. Compatibilização com a sinalização ferroviária

O PROJETO BÁSICO deve ser desenvolvido de acordo com as modificações previstas no seu plano de vias, observando ao estabelecido no ANEXO II.C.

2.1.4. Compatibilização com o sistema de telecomunicações

O PROJETO BÁSICO e as especificações devem ser desenvolvidos com base no dimensionamento e normas técnicas, considerando o tipo de aplicação das diferentes instalações, conforme ANEXO II.C.

O projeto compreende os estudos de alternativas preliminares, o dimensionamento de equipamentos e seus pontos de instalação. Toda a documentação técnica gerada deve ser fornecida pela CONCESSIONÁRIA à ARTESP.

2.1.5. Urbanismo e paisagismo

O PROJETO BÁSICO de urbanização deverá ser apresentado junto ao de paisagismo com informações de arruamentos, calçamentos e passagens para pedestres, canteiros, acabamentos, forração vegetal, locação de árvores, arbustos e equipamentos urbanos (caixas de correio, cabines telefônicas, abrigos de ônibus, bancas de jornal, lixeiras e outros).

A CONCESSIONÁRIA, ao elaborar os detalhamentos dos projetos, deverá considerar seus estudos de inserção urbana com objetivo de suprir as principais carências e solucionar os problemas relacionados com a articulação e conectividade dos SERVIÇOS no meio urbano em que está inserido. Quando da

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

apresentação do projeto para certificação do AUDITOR INDEPENDENTE e não objeção da ARTESP, os estudos de inserção urbana devem fazer parte do conjunto de documentos.

O projeto deverá abranger o sistema viário afetado pelas obras dos EMPREENDIMENTOS, incluindo aspectos relativos à drenagem superficial em plantas, perfis, detalhes dos dispositivos e outros. Os estudos e projetos de drenagem deverão estar em conformidade com a legislação vigente, incluindo a normativa ambiental de controle de poluição, bem como, atender às recomendações constantes no Plano Diretor de Macrodrenagem da Bacia do Alto Tietê e macrodrenagem pertinentes no quadrante leste da Região Metropolitana de São Paulo.

Consiste em instrumentalizar e monitorar eventuais impactos geológicos, entre outros, de forma a garantir completa segurança aos BENS INTEGRANTES e pessoas na ÁREA DE CONCESSÃO, considerando:

- i. identificação das estruturas lindeiras ou sobrejacentes passíveis de serem afetadas pelas obras subterrâneas e eventual levantamento de dados dessas estruturas; e
- ii. projeto de instrumentação contendo locação dos pinos de recalques, frequência de leituras e valores críticos de recalques diferenciados.

2.1.6. Sistema de Ventilação e de Ar-Condicionado

A CONCESSIONÁRIA deverá avaliar cada uma das áreas, dimensionando o sistema de ventilação e de ar-condicionado de acordo com o tipo de atividade, utilização e níveis de ocupação das instalações.

A critério da CONCESSIONÁRIA, o sistema de ventilação e de ar-condicionado poderá ser central ou individualizado por área de ocupação, levando-se em conta aspectos técnicos, ambientais e econômicos.

2.1.7. Bilheterias Blindadas

A CONCESSIONÁRIA, na implantação dos EMPREENDIMENTOS que incluam readequação de bilheterias, deverá considerar todos os aspectos de segurança que envolverem colaboradores ou empregados, PASSAGEIROS e transeuntes.

2.1.8. Paraciclos e Bicicletários

A CONCESSIONÁRIA, na implantação dos EMPREENDIMENTOS que incluam a implantação de paraciclos ou bicicletários, deverá implantar as soluções que atendam a demanda e as melhores práticas de inserção urbana, iluminação e paisagismo, observando todos os aspectos de segurança.

2.1.9. Energia Solar

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Para a implantação de sistema de geração de energia com uso de placas fotovoltaicas nas adequações, reconstruções e construções de novas estações, a CONCESSIONÁRIA deverá implantar sistema que atenda as melhores práticas para este tipo de instalação considerando aspectos de manutenção e segurança.

2.2. PROJETO EXECUTIVO

O PROJETO EXECUTIVO consiste no conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, de acordo com as legislações aplicáveis em âmbito municipal, estadual e federal, com as normas vigentes da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnica, e deverá ser desenvolvido a partir do PROJETO BÁSICO, e deverá atender às diretrizes das Instruções Técnicas, relacionadas no item 2.1.1 da Parte IC deste ANEXO.

2.2.1. Instalações Eletroeletrônicas e de Sistemas

Serão detalhadas a partir do PROJETO BÁSICO, abrangendo para todos os sistemas e equipamentos nele contidos, sem a eles se limitar, memoriais descritivos, de cálculo e dimensionamento e desenhos de montagem e instalação, caminhamento de cabos, rede seca, furos e embutidos, desenhos dimensionais de quadros e painéis, layout das salas, quadros, painéis e gabinetes e suas interligações.

Deverão ser detalhadas e complementadas todas as informações envolvendo os sistemas e equipamentos eletro/eletrônicos descritos e referenciados anteriormente: dimensionamento e caminhamento da cablagem de interconexão, desenhos dimensionais de quadros/painéis/equipamentos, seus pesos e reflexos na parte civil/estrutural/arquitetônica, atendimento à concessionária de energia elétrica para definição da entrada de energia em média tensão, detalhes de montagem da instalação dos equipamentos, a acomodação de interferências/interfaces com os projetos da área civil, hidráulica, arquitetura e outros.

2.2.2. Instrumentação

Consiste em instrumentalizar e monitorar eventuais impactos geológicos e/ou geotécnicos, entre outros, de forma a garantir completa segurança aos BENS INTEGRANTES e pessoas na ÁREA DA CONCESSÃO, considerando:

- i. Identificação das estruturas lindeiras ou sobrejacentes passíveis de serem afetadas pelas obras e eventual levantamento de dados dessas estruturas; e
- ii. Projeto de instrumentação contendo locação dos pinos de recalques, frequência de leituras e valores críticos de recalques diferenciais.

2.1 ATIVIDADES AMBIENTAIS

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

Deverão ser realizadas conforme estabelece as normativas, regulamentos e legislações, inclusive o ANEXO IV, as obrigações de projeto estabelecidas na LP (Licença Ambiental Prévia), LI (Licença Ambiental de Instalação), LO (Licença Ambiental de Operação) e demais exigências dos órgãos de preservação de bens tombados, entre outros.

2.2 NORMAS, REGULAMENTOS E LEGISLAÇÕES

As obras civis, acabamento, comunicação visual, urbanização, paisagismo deverão ser projetados, implantados e executados em conformidade com os requisitos técnicos de forma a garantir seu desempenho funcional e operacional estabelecidos no CONTRATO e seus ANEXOS, observando ainda as normas e regulamentos dos órgãos abaixo relacionados e com os regulamentos e as legislações no âmbito municipal, estadual e federal, vigentes à época da construção.

Sempre que os requisitos técnicos e de desempenho funcional e operacional estabelecidos pelos documentos do EDITAL forem mais restritivos que os estipulados pelas Normas mencionadas, os parâmetros mais restritivos deverão ser considerados.

Nos casos de diferenças existentes entre normas, que possam gerar dúvidas ou conflitos com relação às prescrições para um mesmo objeto, prevalecerá a norma mais restritiva, ou seja, a favor da segurança e durabilidade.

Quando as normas forem omissas ou não houver menção específica, podem ser utilizadas outras Normas de órgãos nacionais ou internacionais, desde que tenham fé pública e de reconhecida autoridade, que garantam um fornecimento de qualidade não inferior ao conseguido com as normas citadas. Neste caso, as normas utilizadas deverão ser fornecidas à ARTESP em português, para que este avalie o tema e, se o caso, emita a sua não objeção.

Deverão ser respeitadas todas as normas e regulamentos de segurança e prevenção de acidentes, vigentes no Brasil.

As normas deverão ser consideradas nas suas versões vigentes por ocasião da elaboração do projeto.

Para fins de projeto, construção, matéria-prima, fabricação, ensaios, inspeção, testes, instalação e montagem, deverão ser obedecidas as normas e recomendações estabelecidas pelas seguintes entidades normativas:

As normas aplicáveis são as seguintes:

- AASHTO – “American Association of State Highway and Transportation Officials”;
- AISI – “American Iron and Steel Institute”;
- AISC – “American Institute of Steel Construction”;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

ANSI – “American National Standards Institute”;
ASTM – “American Society for Testing and Materials”;
AWS – “American Welding Society”;
BSI – “British Standards Institution”;
CEN– “Comité Européen de Normalisation”;
DIN – “Deutsches Institut für Normung”;
IEC – “International Electrotechnical Commission”;
ISF – Instruções de Serviços Ferroviários do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes);
ISO – “International Standard Organization”;
IT – Instrução Técnica do CBPMESP (Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo);
NBR – Norma Brasileira da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas);
NFPA – “National Fire Protection Association”;
sNM – Norma Mercosul; e
NR – Norma Regulamentadora do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

2.3 INTERFACE ENTRE SISTEMAS E OBRAS CIVIS

As instalações, caminhamentos, dutos e soluções volumétricas para abrigar os equipamentos deverão ser considerados nas soluções previstas nos projetos civis, de arquitetura e de VIA PERMANENTE.

A arquitetura, a obra civil, a VIA PERMANENTE, a rede aérea e as novas tecnologias adotadas nos sistemas de sinalização, telecomunicações e outros deverão ser compatíveis para viabilizar a instalação dos equipamentos, considerando que:

- i. Na obra civil deverá ser prevista infraestrutura para instalação de todos os sistemas e equipamentos conforme requisitos a serem desenvolvidos;
- ii. Toda infraestrutura de sistemas necessária para proteção contra corrente de fuga, proteção contra descargas atmosféricas, furos e embutidos e segurança contra incêndio, deverá ser contemplada no projeto civil e deverão estar de acordo com as diretrizes e especificações de sistemas;
- iii. Os dutos de ventilação deverão ser considerados no projeto arquitetônico de forma que a integração e a funcionalidade destes com os demais sistemas não sejam prejudicadas;
- iv. Para localização das salas técnicas e das prumadas de cabos entre níveis deverá ser considerada a menor distância entre a sala técnica e equipamentos a interligar;
- v. Em ambientes com pé-direito alto, deverá ser considerada a infraestrutura para instalação e manutenção de equipamentos;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- vi. Deverá ser previsto porão de cabos para as salas técnicas e locais com grande volume de instalações;
- vii. O acesso ao porão de cabos e locais de instalação de equipamentos deverá ser acessível por escadas que possibilitem o transporte de equipamentos e instrumentos;
- viii. Deverá ser prevista a existência de prumadas para a passagem de cabos/dutos e, no caso de estarem localizadas em áreas públicas, deverão ser dotadas de fechamento removível;
- ix. Deverá ser prevista nas instalações em áreas públicas a instalação de eletrodutos embutidos;
- x. Deverão ser previstos nichos ou espaços físicos para instalação de equipamentos ao longo da via e nas regiões de passarela de emergência (caixas a margem de via, bondes de impedância, “*trackswitches*”, máquina de chave, sinaleiro, iluminação de emergência e outros) de forma a evitar a obstrução das áreas de circulação;
- xi. Deverão ser previstos fechamentos nas estações de integração com outras linhas, de modo a possibilitar a independência operacional de cada uma das estações;
- xii. Deverão ser previstas as interfaces com projetos, sistemas e obras em andamentos por terceiros, tanto aquelas previstas no ANEXO II.D, quanto eventuais obras em andamento à época da implantação dos EMPREENDIMENTOS.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

PARTE II – PROJETOS DE ENGENHARIA PARA EMPREENDIMENTOS CIVIS – ITENS MANDATÓRIOS E CONCEITUAIS/REFERENCIAIS

Os itens de projeto elencados nesta Parte II como EMPREENDIMENTOS possuem o caráter mandatório e devem observar também o disposto neste ANEXO.

A CONCESSIONÁRIA deverá executar os EMPREENDIMENTOS em conformidade com:

- i. O PLANO DE INVESTIMENTOS que contou com a não objeção da ARTESP e, previamente, com a APROVAÇÃO;
- ii. Os prazos estabelecidos nos CRONOGRAMAS FÍSICO-EXECUTIVOS que foram objeto de CERTIFICAÇÃO e não objeção pela ARTESP;
- iii. Os projetos que forem objeto de CERTIFICAÇÃO e não objeção pela ARTESP;
- iv. As normas técnicas e demais condições previstas no CONTRATO, neste ANEXO, nos demais ANEXOS desse CONTRATO e/ou na legislação de regência;
- v. As diretrizes e premissas estabelecidas no ANEXO IV.A para obtenção das licenças e autorizações ambientais pertinentes, aprovações em órgãos de patrimônio histórico, se houver, bem como aprovação dos projetos no que a legislação pertinente assim o exigir, além dos demais alvarás e autorizações congêneres necessárias;
- vi. As autorizações necessárias à execução dos EMPREENDIMENTOS, observados os ANEXOS do CONTRATO; e
- vii. O AVCB ou atualizar o AVCB existente, conforme diretrizes do ANEXO III.B.

1. EMPREENDIMENTOS EM ESTAÇÕES LINHA 10 – TURQUESA E LINHA 14 – ÔNIX

1.1. A tabela abaixo apresenta os EMPREENDIMENTOS previstos em estações:

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Tabela 2: Empreendimentos em Estações

EMPREENDIMENTOS CIVIS EM ESTAÇÕES						
SIGLA	ESTAÇÃO	TIPO DE EMPREENDIMENTO	LINHA/SERVIÇO DA CONCESSIONÁRIA NA ESTAÇÃO	INTEGRAÇÃO COM A REDE METROFERROVIÁRIA (TREM = T / METRÔ = M / VLT = V)		PREVER PASSAGEM DA MRS PELA ESTAÇÃO (X = Sim, - = Não)
				LINHA	OPERADOR ATUAL	
EST 001	Bom Retiro	Reforma	10-Turquesa	13-Jade (T) - CPTM	CPTM	X
EST 002	Luz	Reforma	10-Turquesa	1-Azul (M)	Metrô	X
				4-Amarela (M)	ViaQuatro	
				11-Coral (T)	CPTM	
				Expresso Aeroporto	CPTM	
EST 041	Pari	Reforma	10-Turquesa	11-Coral (T)	CPTM	X
				Linha 19-Celeste	Metrô	X
EST 003	Brás	Reforma	10-Turquesa	3-Vermelha (M)	Metrô	X
				11-Coral (T)	CPTM	
				12-Safira (T)	CPTM	
				Expresso Aeroporto	CPTM	
EST 004	Juventus-Moooca	Reconstrução	10-Turquesa	-	CPTM	X
EST 005	Parque da Moooca	Reforma	10-Turquesa	6-Laranja (M)	Metrô	X
EST 006	Ipiranga	Reconstrução	10-Turquesa	15-Prata (M)	Metrô	X
EST 007	Tamanduateí	Reforma	10-Turquesa	2-Verde (M)	Metrô	X
EST 008	São Caetano do Sul	Reforma	10-Turquesa	-	CPTM	X
EST 009	Utinga	Reconstrução	10-Turquesa	-	CPTM	X
EST 010	Prefeito Saladino	Reconstrução	10-Turquesa	-	CPTM	X
EST 011	Santo André	Reforma	10-Turquesa	-	CPTM	X

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

EMPREENDIMENTOS CIVIS EM ESTAÇÕES						
SIGLA	ESTAÇÃO	TIPO DE EMPREENDIMENTO	LINHA/SERVIÇO DA CONCESSIONÁRIA NA ESTAÇÃO	INTEGRAÇÃO COM A REDE METROFERROVIÁRIA (TREM = T / METRÔ = M / VLT = V)		PREVER PASSAGEM DA MRS PELA ESTAÇÃO (X = Sim, - = Não)
				LINHA	OPERADOR ATUAL	
EST 012	ABC	Construção	10-Turquesa	14-Ônix (V)	-	X
EST 013	Capuava	Reforma	10-Turquesa	-	CPTM	X
EST 014	Mauá	Reforma	10-Turquesa	-	CPTM	X
EST 015	Guapituba	Reforma	10-Turquesa	-	CPTM	X
EST 016	Ribeirão Pires	Reconstrução	10-Turquesa	-	CPTM	X
EST 017	Rio Grande da Serra	Reconstrução	10-Turquesa	-	CPTM	X
EST 018	Bonsucesso	Construção	14-Ônix	13-Jade (T)	-	-
EST 019	Pimentas	Construção	14-Ônix	-	-	-
EST 020	Sacramento	Construção	14-Ônix	-	-	-
EST 021	Hospital Jardim Helena	Construção	14-Ônix	-	-	-
EST 022	São Miguel Paulista	Construção	14-Ônix	12-Safira (T)	CPTM	-
EST 023	Vila Jacuí	Construção	14-Ônix	-	-	-
EST 024	Imperador	Construção	14-Ônix	-	-	-
EST 025	Cidade A. E. Carvalho	Construção	14-Ônix	-	-	-
EST 026	Corinthians - Itaquera	Construção	14-Ônix	Linha3-Vermelha (M)	Metrô	-
				Linha 11-Coral (T)	CPTM	-
EST 027	Hospital Santa Marcelina	Construção	14-Ônix	-	-	-

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

EMPREENDIMENTOS CIVIS EM ESTAÇÕES						
SIGLA	ESTAÇÃO	TIPO DE EMPREENDIMENTO	LINHA/SERVIÇO DA CONCESSIONÁRIA NA ESTAÇÃO	INTEGRAÇÃO COM A REDE METROFERROVIÁRIA (TREM = T / METRÔ = M / VLT = V)		PREVER PASSAGEM DA MRS PELA ESTAÇÃO (X = Sim, - = Não)
				LINHA	OPERADOR ATUAL	
EST 028	Parque do Carmo	Construção	14-Ônix	-	-	-
EST 029	Rio das Pedras/Aricanduva	Construção	14-Ônix	-	-	-
EST 030	Jardim Itápolis	Construção	14-Ônix	-	-	-
EST 031	Sapopemba	Construção	14-Ônix	15-Prata (M)	Metrô	-
EST 032	Parque Oratório-Nevada	Construção	14-Ônix	14-Ônix	-	-
EST 033	Hospital da Mulher/Cidade dos Meninos	Construção	14-Ônix	-	-	-
EST 034	Jardim Sorocaba	Construção	14-Ônix	-	-	-
EST 035	ABC	Construção	14-Ônix	Linha 10 - Turquesa (T)	-	-
EST 036	Estação Estádio (Contingente)	Construção	14-Ônix	-	-	-
EST 037	Miguel Couto (Contingente)	Construção	14-Ônix	-	-	-
EST 038	Macedo Soares (Contingente)	Construção	14-Ônix	-	-	-
EST 039	Vila Luzita (Contingente)	Construção	14-Ônix	-	-	-
EST 040	Jardim Irene (Contingente)	Construção	14-Ônix	-	-	-

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

2. EMPREENDIMENTOS EM ESTAÇÕES LINHA 10 – TURQUESA

2.1. INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS DE CURTO PRAZO DA LINHA 10

São EMPREENDIMENTOS a serem realizados ainda na FASE PRÉ-OPERACIONAL, visando trazer melhorias imediatas na operação e manutenção em áreas de acesso público nas estações.

Dentre eles destacam-se os seguintes investimentos:

- i. Acessibilidade: Adequações nos acessos tais como implantação de baia para embarque/desembarque, faixas de pedestres, rebaixamentos de calçadas reparos em pavimentos, calçadas, pisos, rampas, escadas fixas, escadas rolantes, elevadores, passarelas, passagens inferiores, bloqueios acessíveis, rotas táteis, sanitários públicos acessíveis;
- ii. Bicletas: Implantação de paraciclos;
- iii. Primeiros socorros: Implantação de salas de primeiros socorros;
- iv. Iluminação: adequação de iluminação interna e implantação de iluminação de emergência;
- v. Substituição de comunicação visual;
- vi. Reparos em revestimentos de pisos e paredes, pintura interna/externa, forros;
- vii. Plataformas – implantação de redutores de vão; e
- viii. Projeto de rota de fuga e combate a incêndio de edificações que não possuem AVCB e que não passarão por reconstruções ou reformas estruturais, a ser desenvolvido nos 6 (seis) primeiros meses da FASE PRÉ-OPERACIONAL.

2.2. DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS NAS ESTAÇÕES DA LINHA 10

Foram previstos três tipos de EMPREENDIMENTOS em estações:

- i. Reforma: Execução de obras previstas para EMPREENDIMENTO em que o elemento predominante é a preservação da infraestrutura existente da estação. São previstas, desde obras pontuais de adequação, demolições parciais até a construção de ampliações para garantir o atendimento aos itens mandatórios previstos neste ANEXO. Pode envolver execução de obras na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA DE TRAÇÃO;
- ii. Reconstrução: Execução de obras previstas para EMPREENDIMENTO em relação

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

àquelas estações em que a infraestrutura existente atualmente possui nível de degradação em que não é passível a indicação de reforma ou sua adequação de forma a garantir o atendimento aos itens mandatórios previstos neste ANEXO. Desta forma, o elemento predominante é a demolição da estação existente e sua reconstrução, no mesmo local em que se encontra atualmente, envolvendo execução de obras na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA DE TRAÇÃO;

- iii. Construção: Execução de obras previstas para EMPREENDIMENTO em que haja inclusão de novas estações na malha ferroviária, de forma que a solução e parâmetros mínimos construtivos planejados atendam as normas de acessibilidade sejam suficientes para a obtenção e manutenção de AVCB. Considera a implantação integral da estação e envolve execução de obras na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA DE TRAÇÃO.

A elaboração do PROJETO BÁSICO e do PROJETO EXECUTIVO dos EMPREENDIMENTOS em estações pela CONCESSIONÁRIA deverá considerar como mandatório o cumprimento dos seguintes aspectos:

- i. As integrações metroferroviárias existentes ou futuras que compartilhem estações de atendimento comum, conforme Tabela 2, não devem interferir na continuidade dos SERVIÇOS de terceiros em operação e/ou não devem inviabilizar a implantação de SERVIÇOS futuros planejados pelo PODER CONCEDENTE;
- ii. O plano de vias sinalizado (PVS) deverá ser compatibilizado com o plano de vias sinalizado (PVS) da MRS (atual e planejado) para a implantação da denominada SEGREGAÇÃO SUDESTE da via de cargas;
- iii. A CONCESSIONÁRIA deverá elaborar e prever uma otimização do atual PVS implantado, desde que essa solução otimizada cumpra com o atendimento das necessidades operacionais previstas, devendo validá-la com a ARTESP e o VERIFICADOR INDEPENDENTE;
- iv. Todos os empreendimentos devem obter o AVCB junto ao Corpo de Bombeiros;
- v. A metodologia de execução da CONCESSIONÁRIA considerará a continuidade dos SERVIÇOS, tanto de sua responsabilidade, como de outras linhas operadas por terceiros, e da passagem dos trens de carga da MRS pelas estações, quando aplicável, conforme indicado na Tabela 2, durante e após as obras de implantação dos EMPREENDIMENTOS;
- vi. A infraestrutura da estação, desde sua inserção urbana com acessos e integrações entre modos até as plataformas, seja dimensionada de forma a atender a demanda de USUÁRIOS e PASSAGEIROS;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- vii. Ofertar acessibilidade aos colaboradores, USUÁRIOS e PASSAGEIROS, desde as calçadas opostas junto às travessias para acesso às estações até o embarque nos trens;
- viii. Prover segurança e conforto aos USUÁRIOS e PASSAGEIROS;
- ix. Acessibilidade e atendimento às premissas de segurança e conforto dos colaboradores estabelecido pelas normas e legislações trabalhistas;
- x. Atendimento às premissas do CBPMESP para rotas de fuga e combate a incêndio;
- xi. Salas operacionais e técnicas com acesso restrito com dimensões adequadas ao trânsito ou transporte de equipamentos e atendimento dos SERVIÇOS previstos para cada estação;
- xii. Integridade das edificações através de manutenção e conservação da infraestrutura predial com execução de obras que revitalizem a INFRAESTRUTURA EXISTENTE, recuperando os elementos construtivos estruturais, acabamentos, instalações hidráulicas e elétricas, iluminação, equipamentos e mobiliários;
- xiii. Implantação de equipamentos de compra e recarga de bilhete nas áreas não pagas da estação;
- xiv. Implantação de sanitários públicos, inclusive acessíveis, divididos por gênero, preferencialmente nas áreas pagas das estações;
- xv. Implantação de fraldário nos sanitários acessíveis públicos de ambos os gêneros;
- xvi. Nos projetos de construção e reconstrução de estações, conforme indicado na Tabela 2, devem ser previstos bicicletários com dimensões suficientes para o atendimento da demanda de USUÁRIOS;
- xvii. Nos projetos de reforma, construção e reconstrução de estações, conforme indicado na Tabela 2, o acesso entre mezanino e plataformas deve ser dotado de escadas, escadas rolantes e elevadores em quantidade e com dimensões suficientes para atender a maior projeção de demanda prevista para cada estação;
- xviii. Implantação de sala para acolhimento de USUÁRIOS neurodivergentes em momentos de crise e para pessoas que tenham sofrido algum abuso nas dependências das estações ou trens;
- xix. Execução de obras de preservação e conservação de bens tombados e de interesse

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

histórico; e

- xx. Eliminar todas as passagens em nível de veículos e pedestres, bem como as passagens em nível de pedestre que interligam as plataformas, também conhecidas como passagem em nível assistidas.

2.3. DESCRIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DA LINHA 10

Além dos itens descritos nas Partes IA, IB e IC, são listados a seguir os elementos e diretrizes que deverão constar dos projetos específicos, a serem elaborados pela CONCESSIONÁRIA, voltados aos EMPREENDIMENTOS nas estações, sendo indicados pelo PODER CONCEDENTE como de caráter mandatário:

2.3.1. EMPREENDIMENTO EST 001 – REFORMA DA ESTAÇÃO BOM RETIRO

- i. Sua implantação deve corresponder ao local de vias em tangente entre as estações Palmeiras-Barra Funda e Luz, adjacente a oeste do viaduto Engenheiro Orlando Murgel;
- ii. Deve considerar a estação como terminal dos SERVIÇOS da LINHA 10 assim que esta estiver operacional para a LINHA 11 e EXPRESSO AEROPORTO;
- iii. Deve compatibilizar seu PROJETO BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como os compromissos do CONVÊNIO MRS-CPTM;
- iv. Deve considerar pelo menos 2 (dois) acessos, preferencialmente localizados à rua Cônego Vicente Miguel Marino e outro, localizado à rua Elias Chaves, providos de escadas fixas, escadas rolantes e elevadores de forma a atender a legislação de acessibilidade, para que o USUÁRIO transponha às vias férreas e acesse o saguão da estação;
- v. Deve atender às normas de acessibilidade, incluindo a NBR 9050, garantindo a acessibilidade nas plataformas da estação;
- vi. Deve implantar a Identidade Visual da CONCESSIONÁRIA nas plataformas 1 e 2 da estação e áreas de acesso;
- vii. Deve implantar sistema para quantificação de PASSAGEIROS em transferência entre linhas nesta estação;
- viii. Deve implantar bicicletário junto à estação.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

2.3.2. EMPREENDIMENTO EST 002 – REFORMA DA ESTAÇÃO LUZ

- i. Deve considerar a estação como terminal dos SERVIÇOS da LINHA 10 desde a ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10;
- ii. Deve atender as premissas dos órgãos de preservação do patrimônio histórico (Conpresp, Condephaat e Iphan) para melhorias a serem realizadas na estação;
- iii. Deve compatibilizar seu PROJETO BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como com os compromissos do CONVÊNIO MRS-CPTM;
- iv. Deve segregar os recursos de comunicação visual e sonora nas plataformas 1 e 2 da estação e áreas de acesso para atendimento da LINHA 10, considerando que também haverá operação de outras linhas, como a LINHA 11 e EXPRESSO AEROPORTO na mesma estação;
- v. Deve implantar sistema para quantificação de PASSAGEIROS em transferência entre linhas nesta estação;
- vi. Deve implantar a identidade visual e sonora da CONCESSIONÁRIA nas plataformas da estação e nas áreas de acesso;
- vii. Deve implantar bicicletário junto à estação.

2.3.3. EMPREENDIMENTO EST041 – REFORMA DA ESTAÇÃO PARI (CONTINGENTE)

- i. Esta estação será implementada mediante prévio alinhamento com o PODER CONCEDENTE, assim que a Estação Pari da Linha 19 – Celeste do METRÔ estiver operacional;
- ii. Sua implantação deve corresponder ao local de vias em tangente entre as estações Luz e Brás, adjacente a leste da Rua Mendes Caldeira e aos sul da Rua Oriente;
- iii. Deve considerar nesta estação os SERVIÇOS da LINHA 10 integrados à operação da Linha 11 – Coral da CPTM e da Linha 19 - Celeste do METRÔ;
- iv. Deve compatibilizar seu PROJETO BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como com os compromissos do CONVÊNIO MRS-CPTM;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- v. Deve atender às normas de acessibilidade, incluindo a NBR 9050, de forma a garantir a acessibilidade nas plataformas da estação;
- vi. Deve implantar a identidade visual da CONCESSIONÁRIA nas plataformas e áreas de acesso;
- vii. Deve implantar sistema para quantificação de PASSAGEIROS em transferência entre linhas nesta estação; e
- viii. Deve implantar bicicletário junto à estação.

2.3.4. EMPREENDIMENTO EST 003 – REFORMA DA ESTAÇÃO BRÁS

- i. Deve atender as premissas dos órgãos de preservação do patrimônio histórico (Conpresp, Condephaat e Iphan) em razão de melhorias planejadas a serem realizadas em edificação histórica existente e tombada, que abriga o acesso pela rua Domingos Paiva e nas demais áreas da estação que configuram área de envoltória de bem tombado;
- ii. Deve compatibilizar seu PROJETOS BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como com os compromissos firmados no CONVÊNIO MRS-CPTM;
- iii. O PROJETO BÁSICO e o PROJETO EXECUTIVO, que concebem que na região da estação estão previstas demolições parciais de edificação operacional junto ao acesso pela Rua Domingos Paiva e da plataforma 1 e EMPREENDIMENTOS constantes no ANEXO II.B, de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, são mandatórios para este EMPREENDIMENTO EST 003;
- iv. Conforme convivência prevista no ANEXO III.C, deve viabilizar que os trens que atendem a LINHA 10 utilizem a via junto a plataforma 3 para acesso ao Pátio Roosevelt, sem interferência com a operação da LINHA 11, 12 ou do EXPRESSO AEROPORTO;
- v. Conforme convivência prevista no ANEXO III.C, deve certificar que serão implantadas novas escadas rolantes, nos dois sentidos, bem como elevadores nas plataformas das LINHA 10, da Linha 11 e Linha 12, integradas por mezanino coberto a ser ampliado e dimensionado para maior demanda prevista para a estação;
- vi. Deve implantar sistema para quantificação de PASSAGEIROS em transferência entre linhas nesta estação;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- vii. Deve implantar a identidade visual e sonora da CONCESSIONÁRIA nas plataformas 1 e 2 da estação e áreas de acesso;
- viii. Deve implantar bicicletário junto à estação.

2.3.5. EMPREENDIMENTO EST 004 – RECONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO JUVENTUS-MOOCA

- i. Deve atender as premissas dos órgãos de preservação do patrimônio histórico (Conpresp, Condephaat e Iphan) para melhorias planejadas a serem realizadas no piso da entrada da estação;
- ii. Deve implantar estação com plataforma central, mezanino, passarela em área não paga e dois acessos de passageiros situados na Avenida Presidente Wilson e Rua Monsenhor João Filipo;
- iii. Deve considerar que estarão previstos acessos em ambos os lados da via férrea com transposição em área não paga, que também deverá dar acesso ao saguão da estação. Cada acesso deverá ser acessível e dotado de, pelo menos, uma escada fixa, duas escadas rolantes e um elevador;
- iv. O PROJETO BÁSICO e O PROJETO EXECUTIVO, que concebem que na região da estação estão previstas demolições parciais de edificação e EMPREENDIMENTOS constantes no ANEXO II.B, de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, são mandatórios para este EMPREENDIMENTO EST 004;
- v. Deve compatibilizar seu PROJETO BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como com os compromissos do CONVÊNIO MRS-CPTM;
- vi. Deve atender aos requisitos relacionados às INTERVENÇÕES MRS, descritos no ANEXO III.C;
- viii. Deve implantar sistema para quantificação de PASSAGEIROS e para quantificar transferência existentes e futuras entre linhas nesta estação;
- ix. Deve implantar a identidade visual e sonora da CONCESSIONÁRIA nas plataformas da estação e áreas de acesso;
- x. Deve implantar bicicletário junto à estação.

2.3.6. EMPREENDIMENTO EST 005 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO PARQUE DA MOOCA (SÃO

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

CARLOS)

- i. Deve implantar nova estação, com plataforma central, mezanino, passarela em área não paga e dois acessos de passageiros - o primeiro através da Av. Presidente Wilson e o segundo através Av. Henry Ford, com integração com a futura Estação Parque da Mooca (São Carlos) da Linha 6 do Metrô;
- ii. Deve implantar passarela de transposição da futura via da MRS a ser segregada ao norte da estação;
- iii. Deve implantar transposição em área não paga que também deverá dar acesso ao saguão da estação. Cada acesso deverá ser acessível e dotado de, pelo menos, uma escada fixa, duas escadas rolantes e um elevador;
- iv. O PROJETO BÁSICO e o PROJETO EXECUTIVO, que concebem que na região da estação estão previstos os EMPREENDIMENTOS conforme ANEXO II.B, de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, são mandatórios para este EMPREENDIMENTO EST 005;
- v. Deve compatibilizar seu PROJETO BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como com os compromissos firmados no CONVÊNIO MRS-CPTM;
- vi. Deve implantar sistema para quantificação de PASSAGEIROS e para quantificar transferência existentes e futuras entre linhas nesta estação;
- vii. Deve implantar a identidade visual e sonora da CONCESSIONÁRIA nas plataformas da estação e áreas de acesso;
- viii. Deve implantar bicicletário junto à estação.

2.3.7. EMPREENDIMENTO EST 006 – RECONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO IPIRANGA

- i. Deve implantar nova estação, com plataforma central, mezanino, passarela em área não paga e dois acessos de passageiros - o primeiro através da Rua Henry Ford e o segundo através da futura Estação Ipiranga da Linha 15 do METRÔ, integrada com a Estação Ipiranga da LINHA 10 através de passarela a ser executada no âmbito da construção da Estação Ipiranga da LINHA 10;
- ii. Deve implantar passarela de transposição da futura via da MRS a ser segregada ao norte da estação;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- iii. O PROJETO BÁSICO e o PROJETO EXECUTIVO, que concebem que na região da estação estão previstos os EMPREENDIMENTOS conforme ANEXO II.B, de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, são mandatórios para este EMPREENDIMENTO EST 006;
- iv. Deve compatibilizar seu PROJETO BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como com os compromissos firmados no CONVÊNIO MRS-CPTM;
- v. Deve implantar transposição em área não paga que também deverá dar acesso ao saguão da estação. Cada acesso deverá ser acessível e dotado de, pelo menos, uma escada fixa, duas escadas rolantes e um elevador;
- vi. Deve implantar sistema para quantificação de PASSAGEIROS e para quantificar transferência existentes e futuras entre linhas nesta estação;
- vii. Deve implantar a identidade visual e sonora da CONCESSIONÁRIA nas plataformas da estação e áreas de acesso;
- viii. Deve implantar bicicletário junto à estação.

2.3.8. EMPREENDIMENTO EST 007 – REFORMA DA ESTAÇÃO TAMANDUATÉ

- i. Deve compatibilizar seu PROJETO BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como com os compromissos firmados no CONVÊNIO MRS-CPTM;
- ii. Deve recuperar cobertura das plataformas da estação;
- iii. Deve realizar intervenções de modo a atender às normas de acessibilidade, incluindo a NBR 9050, de forma a garantir a acessibilidade nas plataformas da estação;
- iv. Deve reformar sanitários públicos e área da bilheteria;
- v. Deve reformar esquadrias situadas junto à área operacional da estação;
- vi. Deve reformar acabamentos acústicos da sala do GGD (Grupo Gerador Diesel);
- vii. Deve implantar a identidade visual e sonora da CONCESSIONÁRIA nas plataformas da estação e áreas de acesso;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- viii. Deve realizar as devidas manutenções no bicicletário existente junto à estação.

2.3.9. EMPREENDIMENTO EST 008 – REFORMA DA ESTAÇÃO SÃO CAETANO DO SUL

- i. Deve compatibilizar seu PROJETOS BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como com os compromissos firmados no CONVÊNIO MRS-CPTM;
- ii. Deve demolir o acesso norte e parte da plataforma 6;
- iii. Deve prolongar túnel com novas escadas na ponta da travessia com acesso direto à área paga;
- iv. Deve implantar passagem superior com curto prolongamento e com elevador;
- v. Deve preservar o acesso à galeria pública subterrânea existente;
- vi. Deve implantar um elevador para acesso à galeria pública subterrânea existente;
- vii. Deve implantar salas operacionais devolvendo o escopo existente;
- viii. Os PROJETOS BÁSICO e PROJETO EXECUTIVO, que concebem que na região da estação estão previstos os EMPREENDIMENTOS conforme ANEXO II.B, de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, são mandatórios para este EMPREENDIMENTO EST 008;
- ix. Deve implantar a identidade visual e sonora da CONCESSIONÁRIA nas plataformas da estação e áreas de acesso;
- x. Deve implantar bicicletário junto à estação.

2.3.10. EMPREENDIMENTO EST 009 – RECONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO UTINGA

- i. Deve implantar nova estação, com plataforma central alteada, mezanino, passarela em área não paga e dois acessos de passageiros, situados na Avenida da Paz e Travessa da Paz, com previsão de passarela de transposição da via da MRS segregada ao norte da estação;
- ii. Deve implantar passarela de transposição da futura via da MRS a ser segregada ao norte da estação;
- iii. Deve implantar transposição em área não paga, que também deverá dar acesso ao

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

saguão da estação. Cada acesso deverá ser acessível e dotado de, pelo menos, uma escada fixa, duas escadas rolantes e um elevador;

- iv. O PROJETO BÁSICO e o PROJETO EXECUTIVO, que concebem que na região da estação estão previstos os EMPREENDIMENTOS conforme ANEXO II.B, de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, são mandatórios para este EMPREENDIMENTO EST 009;
- v. Deve compatibilizar seu PROJETO BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como com os compromissos firmados no CONVÊNIO MRS-CPTM;
- vi. Deve implantar a identidade visual e sonora da CONCESSIONÁRIA nas plataformas da estação e áreas de acesso;
- vii. Deve implantar bicicletário junto à estação.

2.3.11. EMPREENDIMENTO EST 010 – RECONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO PREFEITO SALADINO

- i. Deve implantar nova estação, com duas plataformas centrais alteadas, mezanino, passarela em área não paga e dois acessos de passageiros, situados na Rua Alfreds Paegle e Praça Dr. Armando Arruda Pereira, com previsão de passarela de transposição da via da MRS segregada ao norte da estação;
- ii. Deve Implantar transposição em área não paga que também deverá dar acesso ao saguão da estação. Cada acesso deverá ser acessível e dotado de, pelo menos, uma escada fixa, duas escadas rolantes e um elevador;
- iii. O PROJETO BÁSICO e o PROJETO EXECUTIVO, que concebem que na região da estação estão previstos os EMPREENDIMENTOS conforme ANEXO II.B, de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, são mandatórios para este EMPREENDIMENTO EST 009;
- iv. Deve compatibilizar seu PROJETO BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como com os compromissos firmados no CONVÊNIO MRS-CPTM;
- v. Deve implantar a identidade visual e sonora da CONCESSIONÁRIA nas plataformas da estação e áreas de acesso;
- vi. Deve implantar bicicletário junto à estação.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

2.3.12. EMPREENDIMENTO EST 011 – REFORMA DA ESTAÇÃO SANTO ANDRÉ

- i. Deve compatibilizar seu PROJETO BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como com os compromissos firmados no CONVÊNIO MRS-CPTM;
- ii. Deve substituir as coberturas das plataformas da estação, com implantação de acessibilidade completa nos acessos e plataformas, realizar construção de novos sanitários públicos, a implantação de 3 (três) elevadores com escadas para acesso à passarela de transposição da via permanente em área paga, e reformar as áreas técnicas e operacionais da estação;
- iii. Deve implantar a identidade visual e sonora da CONCESSIONÁRIA nas plataformas da estação e áreas de acesso;
- iv. Deve realizar as devidas manutenções no bicicletário existente junto à estação.

2.3.13. EMPREENDIMENTO EST 012 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO ABC

- i. Deve construir nova estação, com duas plataformas centrais, mezanino, passarela em área não paga e dois acessos de passageiros - o primeiro situado na Avenida Alexandre de Gusmão e o segundo através da integração com a estação ABC da futura LINHA 14, havendo previsão de passarela de transposição da via da MRS segregada ao norte da estação;
- ii. Deve implantar transposição em área não paga, que também deverá dar acesso ao saguão da estação. Cada acesso deverá ser acessível e dotado de, pelo menos, uma escada fixa, duas escadas rolantes e um elevador;
- iii. Deve compatibilizar seus PROJETO BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como com os compromissos firmados no CONVÊNIO MRS-CPTM;
- iv. O PROJETO BÁSICO e PROJETO EXECUTIVO, que concebem que na região da estação estão previstos os EMPREENDIMENTOS conforme ANEXO II.B, de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, são mandatórios para este EMPREENDIMENTO EST 012;
- v. Deve implantar sistema para quantificação de PASSAGEIROS e para quantificar transferência existentes e futuras entre linhas nesta estação;
- vi. Deve implantar a identidade visual e sonora da CONCESSIONÁRIA nas plataformas da estação e áreas de acesso;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- vii. Deve implantar bicicletário junto à estação.

2.3.14. EMPREENDIMENTO EST 013 – REFORMA DA ESTAÇÃO CAPUAVA

- i. Deve implantar passarela com rampas e escada para transposição da via segregada da MRS situada ao norte da estação existente;
- ii. Deve adequar calçadas e áreas verdes, assim como garantir acessibilidade universal no acesso norte da estação para conexão com a passarela conforme Norma ABNT 9050;
- iii. O PROJETO BÁSICO e o PROJETO EXECUTIVO, que concebem que na região da estação estão previstos os EMPREENDIMENTOS conforme ANEXO II.B, de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, são mandatórios para este EMPREENDIMENTO EST 013;
- iv. Deve compatibilizar seus PROJETOS BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como com os compromissos firmados no CONVÊNIO MRS-CPTM;
- v. Deve implantar a identidade visual e sonora da CONCESSIONÁRIA nas plataformas da estação e áreas de acesso;
- vi. Deve implantar bicicletário junto à estação.

2.3.15. EMPREENDIMENTO EST 014 – REFORMA DA ESTAÇÃO MAUÁ

- i. Deve substituir as coberturas das plataformas da estação, realizar implantação de acessibilidade completa nos acessos e plataformas, a construção de novos sanitários públicos, a implantação de 3 (três) elevadores e escadas para acesso à passarela de transposição da via permanente em área paga, bem como a reforma das áreas técnicas e operacionais da estação;
- ii. Deve demolir parcialmente as pontas das plataformas 2 e 3 devido a entrada do Pátio Mauá Sul que será construído pela MRS;
- iii. Deve compatibilizar seu PROJETOS BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como com os compromissos firmados no CONVÊNIO MRS-CPTM;
- iv. Deve implantar a identidade visual e sonora da CONCESSIONÁRIA nas plataformas

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

da estação e áreas de acesso;

- v. Deve realizar as devidas manutenções no bicicletário existente junto à estação.

2.3.16. EMPREENDIMENTO EST 015 – REFORMA DA ESTAÇÃO GUAPITUBA

- i. Deve substituir as coberturas das plataformas da estação, realizar implantação de acessibilidade completa nos acessos, plataformas, área técnicas e operacionais, a implantação do mezanino típico com área paga e não paga, bem como a devolução das salas operacionais existentes da estação com acesso por meio de passarelas com escadas e elevadores ao norte e ao sul da estação;
- ii. Deve implantar bicicletário junto à estação;
- iii. Deve compatibilizar seu PROJETO BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como com os compromissos firmados no CONVÊNIO MRS-CPTM;
- iv. Deve implantar a identidade visual e sonora da CONCESSIONÁRIA nas plataformas da estação e áreas de acesso.

2.3.17. EMPREENDIMENTO EST 016 – RECONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO RIBEIRÃO PIRES

- i. Deve atender as premissas dos órgãos de preservação do patrimônio histórico (Conpresp, Condephaat e Iphan) para melhorias planejadas a serem realizadas na estação;
- ii. Deve implantar nova estação, com plataforma central, mezanino, passarela em área não paga e dois acessos de passageiros - o primeiro situado na Rua Capitão José Galo e o segundo através da Avenida Santo André, com previsão de passarela de transposição da via da MRS segregada ao norte da estação;
- iii. O PROJETO BÁSICO e o PROJETO EXECUTIVO, que concebem que na região da estação estão previstos os EMPREENDIMENTOS conforme ANEXO II.B, de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, são mandatórios para este EMPREENDIMENTO EST 016;
- iv. Deve compatibilizar seu PROJETO BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como com os compromissos firmados no CONVÊNIO MRS-CPTM;
- v. Deve implantar a identidade visual e sonora da CONCESSIONÁRIA nas plataformas

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

da estação e áreas de acesso;

- vi. Deve implantar bicicletário junto à estação.

2.3.18. EMPREENDIMENTO EST 017 – RECONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO RIO GRANDE DA SERRA

- i. Deve atender as premissas dos órgãos de preservação do patrimônio histórico (Conpresp, Condephaat e Iphan) para melhorias planejadas a serem realizadas na estação;
- ii. Deve construir nova estação, com plataforma central, mezanino, passarela em área não paga e dois acessos de passageiros - o primeiro através da integração com o futuro terminal de ônibus municipal situado na Rua Prefeito Cido Franco e o segundo através de um percurso de ligação, ao norte, com a Estrada Guilherme Pinto Monteiro;
- iii. Deve considerar projetos associados que possam se relacionar com a estação Rio Grande da Serra, de forma destacada, o terminal de ônibus urbano municipal junto à Rua Prefeito Cido Franco;
- iv. O PROJETO BÁSICO e o PROJETO EXECUTIVO, que concebem que na região da estação estão previstos os EMPREENDIMENTOS conforme ANEXO II.B, de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, são mandatórios para este EMPREENDIMENTO EST 017;
- v. Deve compatibilizar seu PROJETO BÁSICO e seu PROJETO EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.B e II.C, bem como com os compromissos firmados do CONVÊNIO MRS-CPTM;
- vi. Deve implantar a identidade visual e sonora da CONCESSIONÁRIA nas plataformas da estação e áreas de acesso;
- vii. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3. EMPREENDIMENTOS EM ESTAÇÕES – LINHA 14 ÔNIX

3.1. INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS DE CURTO PRAZO DA LINHA 14

Os EMPREENDIMENTOS deverão priorizar melhorias imediatas na operação e manutenção em áreas de acesso público nas estações. Dentre eles, destacam-se os seguintes investimentos/intervenções:

- i. Acessibilidade: Adequações nos acessos para embarque/desembarque, pisos, rampas,

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

escadas fixas, escadas rolantes, elevadores, passarelas, passagens inferiores, bloqueios acessíveis, rotas táteis, sanitários públicos acessíveis;

- ii. Bicletas: Implantação de paraciclos;
- iii. Primeiros socorros: Implantação de salas de primeiros socorros;
- iv. Iluminação: Adequação de iluminação interna e implantação de iluminação de emergência;
- v. Substituição de comunicação visual;
- vi. Reparos em revestimentos de pisos e paredes, pintura interna/externa, forros;
- vii. Plataformas – implantação de redutores de vão;
- viii. Projeto de rota de fuga e combate a incêndio de edificações que não possuem AVCB e que não passarão por reconstruções ou reformas estruturais, a ser desenvolvido nos 6 (seis) primeiros meses da FASE PRÉ-OPERACIONAL.

3.2. DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS NAS ESTAÇÕES LINHA 14 – ÔNIX

Foi previsto um único tipo de EMPREENDIMENTO em estações desta linha:

- i. Construção: Execução de obras previstas para EMPREENDIMENTO em que haja inclusão de novas estações na malha ferroviária, de forma que a solução e os parâmetros mínimos construtivos atendam as normas de acessibilidade e sejam suficientes para obtenção e manutenção de AVCB. Essa categoria considera a implantação integral da estação e envolve execução de obras na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA DE TRAÇÃO.

A elaboração dos PROJETOS BÁSICOS e dos PROJETOS EXECUTIVOS dos EMPREENDIMENTOS em estações pela CONCESSIONÁRIA deverá considerar como mandatórios o cumprimento dos seguintes elementos:

- i. Deve se considerar os SERVIÇOS de integração metroferroviários existentes ou futuros que compartilham a estação, conforme Tabela 2, de modo a não interferir na continuidade dos SERVIÇOS das estações operadas por outras operadoras e/ou não inviabilizar a implantação de SERVIÇOS futuros planejados pelo PODER CONCEDENTE;
- ii. A metodologia de execução da CONCESSIONÁRIA deve considerar a continuidade dos SERVIÇOS, tanto os de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, como aqueles operados por

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

terceiros, bem como os relacionados à passagem dos trens de carga da MRS pelas estações, quando aplicável, conforme indicado na Tabela 2, durante as obras de implantação de EMPREENDIMENTOS;

- iii. A infraestrutura da estação deve, em relação à sua inserção urbana com acessos e integrações entre modos até as plataformas, ser dimensionada de forma a atender a demanda de usuários e PASSAGEIROS;
- iv. Prever acessibilidade aos usuários e PASSAGEIROS, desde as calçadas opostas junto às travessias para acesso às estações, até o embarque nos trens;
- v. Possuir segurança e dar conforto aos usuários e PASSAGEIROS;
- vi. Prover acessibilidade e possibilitar o atendimento às premissas de segurança e conforto aos colaboradores, tal como estabelecido pelas legislações trabalhistas;
- vii. Cumprir com atendimento às premissas do CBPMESP para rotas de fuga e combate a incêndio para garantia de AVCB;
- viii. Possuir salas operacionais e técnicas com acesso restrito, com dimensões adequadas ao atendimento dos SERVIÇOS previstos para cada estação;
- ix. Possibilitar integridade das edificações através de manutenção e conservação predial;
- x. Prever a implantação de equipamentos de compra e recarga de bilhete nas áreas não pagas da estação;
- xi. Prever a implantação de sanitários públicos, inclusive acessíveis, divididos por gênero, preferencialmente nas áreas pagas das estações;
- xii. Prever a implantação de fraldário nos sanitários acessíveis públicos de ambos os gêneros;
- xiii. Estabelecer que, nos projetos de construção de estações, conforme indicado na Tabela 2, seja previsto bicicletário com dimensões suficientes para o atendimento da demanda de usuários;
- xiv. Prever que nos projetos de construção de estações, conforme indicado na Tabela 2, o acesso entre saguão e plataformas deverá ser dotado de escadas, escadas rolantes e elevadores em quantidade e com dimensões suficientes para atender a maior projeção de demanda prevista para cada estação;
- xv. Prever a implantação de sala para acolhimento de usuários neurodivergentes em momentos de crise, para pessoas que tenham sofrido algum abuso nas dependências das estações ou

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

trens e para lactantes.

3.3. DESCRIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DA LINHA 14

Além dos itens descritos nas Partes IA, IB e IC, são listados a seguir os elementos e diretrizes que deverão constar dos projetos específicos, a serem elaborados pela CONCESSIONÁRIA, voltados aos EMPREENDIMENTOS nas estações, que são indicados pelo PODER CONCEDENTE como de caráter mandatório:

3.3.1. EMPREENDIMENTO EST 018 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO BONSUCESSO

- i. Deve realizar construção de nova estação em elevado com plataformas laterais com 60 metros de comprimento e método construtivo em concreto armado associado à estrutura metálica (acessos, passarelas e corpo da estação);
- ii. Deve prever acesso à estação através da Avenida Francisco Xavier Correia e através da integração com a futura estação Bonsucesso da Linha 13-Jade por meio de passarela a ser executada no âmbito da execução da Estação Bonsucesso da Linha 14-Ônix;
- iii. Deve implantar mezanino inferior com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga;
- vi. Deve considerar projetos associados que possam se relacionar com a estação Bonsucesso, destacadamente a estação homônima de integração com a Linha 13-Jade; e
- vii. Deve Implantar bicicletário junto à estação.

3.3.2. EMPREENDIMENTO EST 019 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO PIMENTAS

- i. Deve realizar a construção de nova estação em elevado com plataformas laterais com 60 metros de comprimento e método construtivo em concreto armado associado à estrutura metálica (acessos, passarelas e corpo da estação);
- ii. Deve implantar dois acessos à estação junto à Estrada Presidente Juscelino K. de Oliveira;
- iii. Deve implantar mezanino inferior com acesso através de passarela com escadas rolantes,

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

escadas fixas e elevadores;

- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga; e
- vi. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.3. EMPREENDIMENTO EST 020 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO SACRAMENTO

- i. Deve realizar a construção de nova estação em elevado com plataformas laterais com 60 metros de comprimento e método construtivo em concreto armado associado à estrutura metálica (acessos, passarelas e corpo da estação);
- ii. Deve implantar dois acessos à estação junto à Estrada Presidente Juscelino K. de Oliveira;
- iii. Deve Implantar mezanino inferior com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga; e
- vi. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.4. EMPREENDIMENTO EST 021 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO HOSPITAL JARDIM HELENA

- i. Realizar a construção de nova estação subterrânea em método construtivo em Vala a Céu Aberto (VCA) com plataformas laterais com 60 metros de comprimento;
- ii. Deve implantar um acesso à estação junto à Avenida Dr. José Arthur Nova;
- iii. Deve Implantar mezanino superior com acesso através de túnel com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga; e

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

- vi. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.5. EMPREENDIMENTO EST 022 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO SÃO MIGUEL PAULISTA

- i. Realizar a construção de nova estação em nível em estrutura metálica com plataforma central com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- ii. Deve implantar dois acessos à estação, o primeiro através de integração com a Estação São Miguel Paulista da Linha 12-Safira e o segundo através da Salvador de Medeiros;
- iii. Deve implantar mezanino superior com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga;
- vi. Deve considerar projetos associados que possam se relacionar com a estação São Miguel Paulista, destacadamente a estação homônima da Linha 12-Safira; e
- vii. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.6. EMPREENDIMENTO EST 023 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO VILA JACUÍ

- i. Realizar a construção de nova estação em elevado com plataformas laterais com 60 metros de comprimento e método construtivo em concreto armado associado à estrutura metálica (acessos, passarelas e corpo da estação);
- ii. Deve implantar dois acessos à estação junto à Avenida Jacu Pêssego;
- iii. Deve implantar mezanino inferior com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores,
- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga; e
- vi. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.7. EMPREENDIMENTO EST 024 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO IMPERADOR

- i. Deve realizar a construção de nova estação em elevado com plataformas laterais com 60

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

metros de comprimento e método construtivo em concreto armado associado à estrutura metálica (acessos, passarelas e corpo da estação);

- ii. Deve implantar dois acessos à estação junto à Avenida Jacu Pêssego e Avenida Ribeirão Jacu;
- iii. Deve implantar mezanino inferior com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga; e
- vi. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.8. EMPREENDIMENTO EST 025 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO CIDADE A. E. CARVALHO

- i. Deve construir nova estação subterrânea em método construtivo em Vala a Céu Aberto (VCA) com plataformas laterais com 60 metros de comprimento;
- ii. Deve implantar dois acessos à estação junto à Avenida André Cavalcanti;
- iii. Deve implantar mezanino superior com acesso através de túnel com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga; e
- vi. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.9. EMPREENDIMENTO EST 026 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO CORINTHIANS-ITAQUERA

- i. Deve realizar a construção de nova estação em elevado com plataformas laterais com 60 metros de comprimento e método construtivo em concreto armado associado à estrutura metálica (acessos, passarelas e corpo da estação);
- ii. Deve dar acesso à estação através da integração com a futura estação Corinthians-Itaquera da Linha 3-Vermelha por meio de passarela a ser executada no âmbito da execução da Estação Corinthians-Itaquera da Linha 14-Ônix;
- iii. Deve implantar mezanino inferior com acesso através de passarela com escadas rolantes,

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

escadas fixas e elevadores,

- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga;
- vi. Deve considerar projetos associados que possam se relacionar com a estação Corinthians-Itaquera, de forma destacada a estação homônima de integração com a Linha 3-Vermelha e 11-Coral; e
- vii. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.10. EMPREENDIMENTO EST 027 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO HOSPITAL SANTA MARCELINA

- i. Deve construir nova estação subterrânea em método construtivo em Vala a Céu Aberto (VCA) com plataformas laterais com 60 metros de comprimento;
- ii. Deve implantar dois acessos à estação junto à Rua Rio da Galera;
- iii. Deve implantar mezanino superior com acesso através de túnel com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga; e
- vi. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.11. EMPREENDIMENTO EST 028 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO PARQUE DO CARMO

- i. Deve construir nova estação subterrânea em método construtivo em Vala a Céu Aberto (VCA) com plataformas laterais com 60 metros de comprimento;
- ii. Deve implantar dois acessos à estação junto à Rua Rio da Galera;
- iii. Deve implantar mezanino superior com acesso através de túnel com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga; e
- vi. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.12. EMPREENDIMENTO EST 029 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO RIO DA PEDRAS/ARICANDUVA

- i. Deve realizar a construção de nova estação em elevado com plataformas laterais com 60 metros de comprimento e método construtivo em concreto armado associado à estrutura metálica (acessos, passarelas e corpo da estação);
- ii. Deve implantar dois acessos à estação junto à Avenida Arquiteto Vilanova Artigas;
- iii. Deve implantar mezanino inferior com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga; e
- vi. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.13. EMPREENDIMENTO EST 030 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO JARDIM ITÁPOLIS

- i. Deve construir nova estação em elevado com plataformas laterais com 60 metros de comprimento e método construtivo em concreto armado associado à estrutura metálica (acessos, passarelas e corpo da estação);
- ii. Deve implantar dois acessos à estação junto à Rua São José do Divino;
- iii. Deve implantar mezanino inferior com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino; e
- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga; e
- vi. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.14. EMPREENDIMENTO EST 031 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO SAPOPEMBA

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- i. Deve construir nova estação subterrânea em método construtivo em Vala a Céu Aberto (VCA) com plataformas laterais com 60 metros de comprimento;
- ii. Deve implantar um acesso à estação junto à Avenida Arquiteto Vilanova Artigas;
- iii. Deve implantar mezanino superior com acesso através de túnel com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga;
- vi. Deve implantar passarela de ligação com a Estação Sapopemba da Linha 15-Prata do Metrô;
- vii. Deve considerar projetos associados que possam se relacionar com a estação Sapopemba, destacadamente a estação homônima de integração com a Linha 15-Prata do Metrô; e
- viii. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.15. EMPREENDIMENTO EST 032 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO PARQUE ORATÓRIO-NEVADA

- i. Deve construir nova estação em elevado com plataformas laterais com 60 metros de comprimento e método construtivo em concreto armado associado à estrutura metálica (acessos, passarelas e corpo da estação);
- ii. Deve implantar dois acessos no cruzamento da Rua Oratório com a Avenida das Nações;
- iii. Deve implantar mezanino inferior com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga; e
- vi. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.16. EMPREENDIMENTO EST 033 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO HOSPITAL DA MULHER/CIDADE DOS MENINOS

- i. Deve construir nova estação em elevado com plataformas laterais com 60 metros de comprimento e método construtivo em concreto armado associado à estrutura metálica

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

(acessos, passarelas e corpo da estação);

- ii. Deve implantar dois acessos junto à Avenida das Nações;
- iii. Deve implantar mezanino inferior com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores,
- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga; e
- vi. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.17. EMPREENDIMENTO EST 034 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO JARDIM SOROCABA

- i. Deve construir nova estação subterrânea em método construtivo em Vala a Céu Aberto (VCA) com plataformas laterais com 60 metros de comprimento ;
- ii. Deve implantar um acesso à estação junto à Avenida Sorocaba;
- iii. Deve implantar mezanino superior com acesso através de túnel com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga; e
- vi. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.18. EMPREENDIMENTO EST 035 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO ABC

- i. Deve construir nova estação em elevado com plataformas laterais com 60 metros de comprimento e método construtivo em concreto armado associado à estrutura metálica (acessos, passarelas e corpo da estação);
- ii. Deve implantar dois acessos junto à Avenida Alexandre de Gusmão interligados por meio de passarela em área não paga;
- iii. Deve implantar mezanino inferior com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- iv. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

- v. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga;
- vi. Deve implantar passarela de ligação coma ABC da Linha 10-Turquesa;
- vii. Deve considerar projetos associados que possam se relacionar com a estação ABC, destacadamente a estação homônima de integração com a Linha 10-Turquesa; e
- viii. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.19. EMPREENDIMENTO EST 036 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO ESTÁDIO (CONTINGENTE)

- i. Trata-se de Empreendimento contingente, ou seja, sua realização é condicional à formalização de execução por parte do PODER CONCEDENTE;
- ii. Deve construir nova estação em elevado com plataformas laterais com 60 metros de comprimento e método construtivo em concreto armado associado à estrutura metálica (acessos, passarelas e corpo da estação);
- iii. Deve implantar dois acessos junto à Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo;
- iv. Deve implantar mezanino inferior com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- v. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- vi. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga; e
- vii. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.20. EMPREENDIMENTO EST 037 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO MIGUEL COUTO (CONTINGENTE)

- i. Trata-se de Empreendimento contingente, ou seja, sua realização é condicional à formalização de execução por parte do PODER CONCEDENTE;
- ii. Deve construir nova estação em nível em estrutura metálica com plataforma central com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- iii. Deve implantar dois acessos junto à Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- iv. Deve implantar mezanino superior com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- v. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- vi. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga; e
- vii. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.21. EMPREENDIMENTO EST 038 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO MACEDO SOARES (CONTINGENTE)

- i. Trata-se de Empreendimento contingente, ou seja, sua realização é condicional à formalização de execução por parte do PODER CONCEDENTE;
- ii. Deve construir nova estação em nível em estrutura metálica com plataforma central com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- iii. Deve implantar dois acessos junto à Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo;
- iv. Deve implantar mezanino superior com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- v. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- vi. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga; e
- vii. Deve implantar bicicletário junto à estação.

3.3.22. EMPREENDIMENTO EST 039 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO VILA LUZITA (CONTINGENTE)

- i. Trata-se de Empreendimento contingente, ou seja, sua realização é condicional à formalização de execução por parte do PODER CONCEDENTE;
- ii. Deve construir nova estação em nível em estrutura metálica com plataforma central com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;
- iii. Deve implantar dois acessos junto à Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo;
- iv. Deve Implantar mezanino superior com acesso através de passarela com escadas rolantes, escadas fixas e elevadores;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- v. Deve prever bilheterias, SSO, bloqueios, salas operacionais e salas técnicas junto ao mezanino;
- vi. Deve prever acesso às plataformas através de dois conjuntos de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores a partir do mezanino em área paga; e
- vii. Deve implantar bicicletário junto à estação.

**3.3.23. EMPREENDIMENTO EST 040 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO JARDIM IRENE
(CONTINGENTE)**

- i. Trata-se de Empreendimento contingente, ou seja, sua realização é condicional à formalização de execução por parte do PODER CONCEDENTE;
- ii. Deve construir nova estação em nível em estrutura metálica com plataforma lateral com acesso através de rampa;
- iii. Deve implantar um acesso na altura da Rua Aribóia;
- iv. Deve prever bloqueios e salas operacionais na estação; e
- v. Deve implantar bicicletário junto à estação.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

4. EMPREENDIMENTOS DE PÁTIOS, VIAS DE ESTACIONAMENTOS, COMPLEXOS E BASES DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO, LAVADOR E ESTALEIRO DE TRILHOS

Os elementos de projeto indicados a seguir, nomeados como EMPREENDIMENTOS, possuem caráter mandatório para o PODER CONCEDENTE.

No caso da LINHA 10, a CONCESSIONÁRIA contará com áreas e infraestruturas de apoio destinadas à construção, reconstrução ou adequação das estruturas de manutenção. Para os empreendimentos listados, devem ser observadas as condições de compartilhamento e convivência descritas no Anexo III.B, assim como as convivências detalhadas no Anexo III.C, com ênfase nas intervenções relacionadas à MRS.

Para a LINHA 14, a CONCESSIONÁRIA contará com áreas e infraestruturas de apoio disponibilizadas à construção, reconstrução ou adequação das infraestruturas de manutenção, de forma a possuir todos os sistemas envolvidos sem necessidade de compartilhamento das respectivas infraestruturas.

Tabela 3: Infraestruturas de apoio ao longo das vias

INFRAESTRUTURA DE APOIO					
ITEM	DESCRIÇÃO	LINHA/ SERVIÇOS	DESTINAÇÃO	EMPREENDIMENT O	VAGAS DE ESTACIONAMENT O DE TRENS
1	Complexo de manutenção Roosevelt	10	Manutenção pesada (Revisões Gerais) do Material Rodante	PAT 001	5
2	Base de Manutenção São Caetano	10	Manutenção dos Sistemas Fixos	PAT 002	N/A
3	Complexo de Manutenção Utinga	10	Manutenção da Via Permanente e Rede Aérea. Armazenamento de lastro e dormentes e Estaleiro.	PAT 003	N/A
4	Novo Depósito de Materiais Capuava	10	Manutenção Leve (RA-RF e Corretivas) do Material Rodante	PAT 004	N/A
5	Estacionamento Rio Grande da Serra	10 e Expressos	Estacionamento Rio Grande da Serra, Pátio de Manutenção e Estacionamento dos Expressos Turísticos	PAT 005	3 (metropolitano) + 3 (turístico)

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

INFRAESTRUTURA DE APOIO					
ITEM	DESCRIÇÃO	LINHA/ SERVIÇOS	DESTINAÇÃO	EMPREENDIMENT O	VAGAS DE ESTACIONAMENT O DE TRENS
6	Pátio Mauá Sul	10	Urbanização e edifícios de apoio para o estacionamento	PAT 006	3
7	Complexo Jardim Helena	14	Manutenção pesada (Revisões Gerais) do Material Rodante, dos Sistemas Fixos, da Via Permanente e Rede Aérea. Armazenamento de lastro e dormentes e Estaleiro. Manutenção Leve (RA-RF e Corretivas) do Material Rodante, Estacionamento do Material Rodante, Lavagens e limpeza de trens, administração e almoxarifado	PAT 007	30
8	Complexo ABC	14	Estacionamento, manutenção de via, e rede aérea, sinalização, limpeza de trens	PAT 008	20

4.1. EMPREENDIMENTO PAT 001 – COMPLEXO DE MANUTENÇÃO ROOSEVELT

- Deve implantar pequeno trecho de via e um AMV dentro da Estação Brás para interligar a via 1 onde transita a LINHA 10 até a via 4 que provê acesso ao Complexo de Manutenção de Roosevelt;
- Deve construir 1 (uma) via de assopramento de trens com cobertura e com uma extensão mínima de 180m;
- Deve construir 1 (uma) via para a manutenção de Locomotivas de serviço (veículo auxiliar) com vala, cobertura e salas de apoio, com uma extensão mínima de 50m;
- Deve construir salas técnicas-administrativas com a instalação de equipamento para a acessibilidade de pessoas com baixa mobilidade;
- Deve reformar toda a rede elétrica, cabeamento, fibra ótica e telecomunicação; hidráulica e pneumática e a cobertura (teto) existente;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- vi. Deve reformar as 7 (sete) vias de manutenção com piso lateral reforçado, que suportem a instalação de macacos elétricos-hidráulicos, para uma extensão de mínima 180m com cobertura (teto) em toda sua extensão e, com a instalação de valas e plataformas de trabalho em altura;
- vii. Deve reformar pátio de estacionamento de 4 (quatro) trens com extensão mínima de 180 m, instalando plataformas de trabalho entre vias, iluminação aérea e sala de apoio ao pessoal da operação, segurança e limpeza;
- viii. Deve realizar obras de contenção contra enchentes em todo Complexo;
- ix. Deve reformar todas as salas e as áreas de apoio (oficinas e almoxarifado) à manutenção;
- x. Deve reformar instalações elétricas, hidráulica e pneumática do Torno de Rodas;
- xi. Deve reformar todas as salas técnico-administrativas existentes, refeitório, vestiários e banheiros;
- xii. Deve realizar a devida manutenção de Vias de acesso ao Complexo Roosevelt por meio de manobras na Estação Brás;

O PROJETO CONCEITUAL/REFERENCIAL indica a modernização do Complexo Roosevelt, atendendo aos itens mandatórios definidos para este EMPREENDIMENTO PAT 001, sendo que a infraestrutura prevista deverá ter capacidade para estacionar até 6 (seis) trens dos SERVIÇOS da LINHA 10 – TURQUESA, além de que deverá ser um Complexo voltado a manutenções preventivas “pesadas” de trens e equipamentos para atendimento aos SERVIÇOS da LINHA 10 - TURQUESA. Contará com edificação coberta, 7 (sete) vias com valas de manutenção de aproximadamente 180 metros cada e 1 (um) torno de rodeiros de trens.

O Pátio de trens (Pátio Novo) do Complexo Roosevelt compreende local de estacionamento de trens para a frota dos SERVIÇOS da LINHA 10 - TURQUESA, com extensão mínima de 180 metros cada, que deve funcionar como apoio para injeção e retirada de trens e limpeza leve do salão de PASSAGEIROS, esses estratégicos para a operação.

Figura 1: Complexo de Manutenção Roosevelt



4.2. EMPREENDIMENTO PAT 002 – BASE DE MANUTENÇÃO SÃO CAETANO

- i. Deve prover reformas necessárias para abrigar as atividades de manutenção de via permanente, rede aérea e sistemas;
- ii. Deve reformar das salas de apoio (oficinas e almoxarifado) à manutenção;
- iii. Deve reformar todas as salas técnico-administrativas existentes, refeitório, vestiários e banheiros considerando a normas de acessibilidade vigentes.

O PROJETO CONCEITUAL/REFERENCIAL sugere a reforma das Instalações de BASES DE MANUTENÇÃO existente no local, promovendo modernizações e melhorias na estrutura física das edificações e áreas de apoio.

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

Figura 2: Base de Manutenção São Caetano



4.3. EMPREENDIMENTO PAT 003 – COMPLEXO DE MANUTENÇÃO UTINGA

- Deve construir um depósito de materiais;
- Deve construir oficinas e bases para manutenção da Via Permanente, sinalização e rede aérea;
- Deve construir oficina de manutenção dos Veículos Auxiliares com vias de acesso com a capacidade de trafegar os veículos ferroviários auxiliares e terra-via;
- Deve construir vias de acesso, o estaleiro para armazenamento de barras curtas, o prédio de apoio/produção (incluindo a máquina de solda) e o oficinas, depósitos e instalações para um estaleiro de trilho longo soldado;
- Deve construir vias de acesso para os equipamentos de lavagens de trens e infraestrutura de apoio necessário para o mesmo;

O PROJETO CONCEITUAL/REFERENCIAL indica a construção de Instalações de BASES DE MANUTENÇÃO e armazenamento de materiais com acesso rodoferroviário e com capacidade de acesso de veículos de grande porte. Entre as Estações Prefeito Saladino e Utinga, a área existente é de cerca de 85.000 m², onde será possível realizar as atividades voltadas à produção de TLS e manejo de AMVs, além de

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

comportar desvios para estacionamento dos veículos de manutenção da via, como socadoras, locomotivas, vagões, caminhões de linha. Inclui também base de manutenção de via permanente, REDE AÉREA e sistemas, com VIA PERMANENTE dedicada, e máquina de lavagem de trens.

Figura 3: Complexo de Manutenção Utinga



Dentro das áreas previstas para o Complexo, estão as seguintes áreas:

- Base operacional e administrativa;
- Salas de apoio;
- Almoxarifado;
- Galpão de armazenagem;
- Área de estocagem não coberta de AMVs; e
- TLS para trilhos de 120 metros com área de estocagem de trilhos;
- Deposito de lixo;
- Posto de abastecimento;
- Base de manutenção de via permanente, rede aérea e sistemas;
- Abrigo;

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

- k. Máquina de lavagens de trens;
- l. Estacionamento dos veículos de manutenção da via; e
- m. Oficinas de manutenção de veículos auxiliares.

O layout interno do PÁTIO deve ser detalhado pela CONCESSIONÁRIA, assim como o acesso rodoviário para entrega das barras curtas pelo respectivo fornecedor, atendendo, assim, aos itens mandatórios definidos para este EMPREENDIMENTO PAT 003.

4.4. EMPREENDIMENTO PAT 004 – DEPÓSITO DE MATERIAIS CAPUAVA

A CONCESSIONÁRIA deverá prever no PROJETO BÁSICO e PROJETO EXECUTIVO, a construção de área de depósito de materiais a céu aberto e vias permanentes para acesso de veículos de manutenção.

O PROJETO CONCEITUAL/REFERENCIAL indica a construção do COMPLEXO DE MANUTENÇÃO de Capuava a ser destinado a atividades de depósito de materiais da VIA PERMANENTE. A área, de aproximadamente 33 mil m², será compartilhada com a MRS.

Figura 4: Depósito de Materiais Capuava



PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

4.5. EMPREENDIMENTO PAT 005 – ESTACIONAMENTO RIO GRANDE DA SERRA

A CONCESSIONÁRIA deverá prever no PROJETO BÁSICO e no PROJETO EXECUTIVO, todas as ações necessárias para complementar e concretizar as seguintes diretrizes mandatórias:

- Construir 3 vias de estacionamento para os trens da LINHA 10 – TURQUESA;
- Construir abrigo de manutenção de trens com duas vias cobertas com vala;
- Construir via de estacionamento com passarela para limpeza dos trens;
- Construir área administrativa e operacional;
- Construir área de limpeza, almoxarifado e portaria; e
- Construir demais áreas de apoio a operação.

O PROJETO CONCEITUAL/REFERENCIAL sugere a construção do estacionamento de trens e pátio de manutenção e estacionamento do Expresso Turístico, atendendo aos itens mandatórios definidos para este EMPREENDIMENTO; de forma que este estacionamento deverá ser utilizado para formação de trens, manobras e estacionamento de veículos ferroviários, dentre outras atividades afins.

Figura 5: Estacionamento Rio Grande da Serra



**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

4.6. EMPREENDIMENTO PAT 006 – PÁTIO MAUÁ SUL

- i. Deve construir edifício administrativo com banheiros vestiários, copa, sala de reunião e administrativo;
- ii. Deve construir 2 plataformas elevadas para limpeza de trens;
- iii. Deve construir edifício para apoio da limpeza de trens;
- iv. Deve implantar respectiva urbanização;
- v. Deve construir portaria.

O PROJETO CONCEITUAL/REFERENCIAL sugere a construção de instalações de apoio ao pátio de estacionamento, a ser construído pela MRS dentro do escopo do convênio firmado CPTM-MRS. A MRS está responsável pela implantação de estacionamento para 3 (três) trens, incluindo REDE AÉREA e AMVs. A CONCESSIONÁRIA será responsável pela implantação da respectiva urbanização, edifício administrativo, passarelas para limpeza dos trens, área de apoio para limpeza dos trens, portaria e demais estruturas necessárias para o pleno funcionamentos destas necessidades.

6Dentre as áreas previstas no pátio, estão as seguintes:

- a. Edifício administrativo, com banheiros, vestiários, copa, sala de reuniões, área administrativa e operacional;
- b. Salas de apoio;
- c. Plataformas para acesso e limpeza de trens;
- d. Edifício de apoio para limpeza de trens;
- e. Depósito de lixo;
- f. Estacionamento de trens; e
- g. Portaria.

O layout interno do PÁTIO deve ser detalhado pela CONCESSIONÁRIA e compatibilizado com os projetos de via da MRS, atendendo, assim, aos itens mandatórios definidos para este EMPREENDIMENTO PAT 006.

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

Figura 6: Pátio Mauá Sul



4.7. EMPREENDIMENTO PAT 007 – COMPLEXO JARDIM HELENA

A CONCESSIONÁRIA deverá prever no PROJETO BÁSICO e PROJETO EXECUTIVO, todas as ações necessárias para complementar e concretizar as seguintes diretrizes mandatórias:

- i. Construir áreas para armazenamento de lastros e dormentes empregados na LINHA 14;
- ii. Construir abrigos de manutenção leve, pesada e áreas de limpeza;
- iii. Construir 1 (um) torno rodeiro;
- iv. Construir 1 (um) lavador para lavagem e limpeza de trens;
- v. Construir edificação de apoio/guarda de materiais de limpeza empregados na lavagem dos trens;
- vi. Construir edificação para a Administração;
- vii. Construir base de manutenção de VIA PERMANENTE, REDE AÉREA e sistemas.

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

- viii. Construir edificação para almoxarifado; e
- ix. Construir 15 (quinze) vias de estacionamento do MATERIAL RODANTE para dois veículos cada.

O PROJETO CONCEITUAL/REFERENCIAL sugere a construção do Complexo Jardim Helena, contemplando área para estacionamento de trens e ainda para manutenções leves (RA-RF e corretivas) e manutenções pesadas (Revisões Gerais) do material rodante, dos sistemas fixos, da VIA PERMANENTE e REDE AÉREA.

Figura 7: Complexo Jardim Helena



4.8. EMPREENDIMENTO PAT 008 - COMPLEXO ABC

A CONCESSIONÁRIA deverá prever nos seus PROJETO BÁSICO e PROJETO EXECUTIVO, todas as ações necessárias para complementar e concretizar as seguintes diretrizes mandatórias:

- i. Construir 12 (doze) vias de estacionamento para o MATERIAL RODANTE, sendo 2 vias para limpeza.
- ii. Construir área para limpeza de trens.
- iii. Construir base de manutenção de VIA PERMANENTE, REDE AÉREA e sistemas.
- iv. Construir área administrativa e operacional.

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

O PROJETO CONCEITUAL/REFERENCIAL sugere a construção do COMPLEXO ABC, contemplando área para estacionamento de trens e manutenções de vias, REDE AÉREA e sinalização.

Figura 8: Complexo ABC



5. EMPREENDIMENTOS DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS (OAEs) DA LINHA 10 – TURQUESA

Os elementos de projeto aqui elencados, como EMPREENDIMENTOS, possuem o caráter mandatório para o PODER CONCEDENTE.

A seguir estão relacionados 22 empreendimentos de manutenção de transposições existentes relacionadas diretamente a viadutos rodoviários, apenas o viaduto Presidente Castelo Branco (VI-0012) em Santo André não está relacionado a seguir devido a reforma recente que sofreu.

5.1. EMPREENDIMENTO OAE 001 – REFORMA DOS VIADUTOS RODOVIÁRIOS ALCÂNTARA MACHADO (SENTIDO CENTRO E BAIRRO)

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-0308A e B (Km 32+240)
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Denominação	Alcântara Machado (Sentido Centro) Alcântara Machado (Sentido Bairro)
Trecho	BAS-MOC
Endereço	Av. Alcântara Machado
Município	São Paulo
Subprefeitura	Mooca
Coordenadas	-23.552791°, -46.611616°
Processo / Convênio	Convênio 1195

Neste EMPREENDIMENTO, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento do PROJETO BÁSICO e do PROJETO EXECUTIVO, além de reforma das OAEs incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Construir proteção da REDE AÉREA;
- ii. Realizar limpeza geral da área;
- iii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iv. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- v. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- vi. Tratar e recompor armadura exposta;
- vii. Substituir guarda-corpo nos trechos danificados e realizar pintura geral;
- viii. Elaborar projeto de recuperação e reforço da obra de arte especial (OAE), em acordo com a Norma ABNT NBR 9452.2019.

5.2. EMPREENDIMENTO OAE 002 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO DA RUA DA MOOCA

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-0312A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Prof. Alberto Mesquita de Camargo - Rua da Mooca
Trecho	BAS-MOC
Endereço	R. da Mooca
Município	São Paulo
Subprefeitura	Mooca
Coordenadas	-23.554573°, -46.610281°
Processo / Convênio	SA/025/98

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além da reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Realizar limpeza geral da área;
- ii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iii. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- iv. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- v. Tratar e recompor armadura exposta;
- vi. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;
- vii. Substituir guarda-corpo nos trechos danificados e realizar pintura geral;

5.3. EMPREENDIMENTO OAE 003 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO SÃO CARLOS

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-0501A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	São Carlos
Trecho	MOC-IPG
Endereço	Av. Presidente Wilson / R. Sarapuí
Município	São Paulo
Subprefeitura	Mooca
Coordenadas	-23.567133°, -46.603943°
Processo / Convênio	N/C

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além de reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Construir proteção da REDE AÉREA;
- ii. Realizar limpeza geral da área;
- iii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iv. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- v. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- vi. Tratar e recompor armadura exposta;
- vii. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;
- viii. Substituir guarda-corpo nos trechos danificados e realizar pintura geral;
- ix. Elaborar projeto de recuperação e reforço da obra de arte especial (OAE), em acordo com a Normal ABNT NBR 9452.2019.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

5.4. EMPREENDIMENTO OAE 004 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO CAPITÃO PACHECO CHAVES

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-0621A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Capitão Pacheco E. Chaves
Trecho	MOC-IPG
Endereço	R. Capitão Pacheco E. Chaves / Av. do Estado
Município	São Paulo
Subprefeitura	Vila Prudente
Coordenadas	-23.581511°, -46.597091°
Processo / Convênio	N/C

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além da reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Realizar limpeza geral da área;
- ii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iii. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- iv. Tratar e recompor armadura exposta;
- v. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;
- vi. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;
- vii. Substituir guarda-corpo nos trechos danificados e realizar pintura geral.

5.5. EMPREENDIMENTO OAE 005 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO GRANDE SÃO PAULO (ALÇAS NORTE E SUL)

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-0713A e B
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Grande São Paulo
Trecho	IPG-TMD
Endereço	Av. Professor Luís Inácio de Anhaia Melo / Avenida do Estado
Município	São Paulo
Subprefeitura	Vila Prudente

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Coordenadas	-23.587617°, -46.593765° (alça norte) -23.587920°, -46.593459° (alça sul)
Processo / Convênio	Convênio 1194 (alça norte) Convênio 1004 (alça sul)

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além da reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Realizar limpeza geral da área;
- ii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iii. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- iv. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- v. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;
- vi. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;
- vii. Substituir guarda-corpo nos trechos danificados e realizar pintura geral;

**5.6. EMPREENDIMENTO OAE 004 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO COMPLEXO VIÁRIO
PREF. LUÍS TORTORELLO**

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-1001A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Complexo Viário Pref. Luís Tortorello
Trecho	TMD-SCT
Endereço	Av. Guido Alberti / Av. do Estado
Município	São Caetano do Sul
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.605419°, -46.578746°
Processo / Convênio	N/C

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além da reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Construir proteção da REDE AÉREA;
- ii. Realizar limpeza geral da área;
- iii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- iv. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- v. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- vi. Tratar e recompor armadura exposta;
- vii. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;
- viii. Substituir guarda-corpo nos trechos danificados e realizar pintura geral;

5.7. EMPREENDIMENTO OAE 007 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO AUTONOMISTAS

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-1018A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Dos Autonomistas
Trecho	TMD-SCT
Endereço	R. Manoel Coelho Feio / Av. Dr. Rodrigues Alves
Município	São Caetano do Sul
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.609022°, -46.573135°
Processo / Convênio	N/C

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além da reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Construir proteção da REDE AÉREA;
- ii. Realizar limpeza geral da área;
- iii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iv. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- v. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- vi. Tratar e recompor armadura exposta;
- vii. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;
- viii. Verificar e adequar estacas expostas;
- ix. Trocar os aparelhos de apoio;
- x. Realizar Tratamento anticorrosivo na estrutura metálica;
- xi. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;
- xii. Substituir guarda-corpo nos trechos danificados e realizar pintura geral;
- xiii. Elaborar Projeto de recuperação e reforço da obra de arte especial (OAE), em acordo com a Norma ABNT NBR 9452.2019.

5.8. EMPREENDIMENTO OAE 008 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-1111A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Da Independência
Trecho	SCT-UTG
Endereço	Praça Itália / R. José Paolone
Município	São Caetano do Sul
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.611053°, -46.567402°
Processo / Convênio	Convênio 1166

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além de reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Construir proteção da REDE AÉREA;
- ii. Realizar limpeza geral da área;
- iii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iv. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- v. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- vi. Tratar e recompor armadura exposta;
- vii. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;
- viii. Verificar e adequar estacas expostas;
- ix. Trocar os aparelhos de apoio;
- x. Realizar Tratamento anticorrosivo na estrutura metálica;
- xi. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;
- xii. Substituir guarda-corpo nos trechos danificados e realizar pintura geral;
- xiii. Elaborar Projeto de recuperação e reforço da obra de arte especial (OAE), em acordo com a Norma ABNT NBR 9452.2019.

5.9. EMPREENDIMENTO OAE 009 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO DA PROSPERIDADE

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-1303A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Da Prosperidade
Trecho	SCT-UTG

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Endereço	R. Piratininga (São Caetano) / R. Felipe Camarão (Santo André)
Município	Santo André
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.527959°, -46.653084°
Processo / Convênio	N/C

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, e reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Construir proteção da REDE AÉREA;
- ii. Realizar limpeza geral da área;
- iii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iv. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- v. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- vi. Tratar e recompor armadura exposta;
- vii. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;
- viii. Verificar e adequar estacas expostas;
- ix. Trocar os aparelhos de apoio;
- x. Realizar Tratamento anticorrosivo na estrutura metálica;
- xi. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;
- xii. Substituir guarda-corpo nos trechos danificados e realizar pintura geral;
- xiii. Elaborar Projeto de recuperação e reforço da obra de arte especial (OAE), em acordo com a Norma ABNT NBR 9452.2019.

5.10. EMPREENDIMENTO OAE 010 – REFORMA DA PONTE RODOVIÁRIA JUVENAL FONTANELLA

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-1409A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Juvenal Fontanella
Trecho	UTG-PSA
Endereço	R. Sumaré / Av. dos Estados
Município	Santo André
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.626398°, -46.543975°
Processo / Convênio	N/C

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além da reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Realizar limpeza geral da área;
- ii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iii. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- iv. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- v. Tratar e recompor armadura exposta;
- vi. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;
- vii. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;
- viii. Substituir guarda-corpo nos trechos danificados e realizar pintura geral;

5.11. EMPREENDIMENTO OAE 011 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO PEDRO DELL' ANTÔNIA

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-1716A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Pedro Dell' Antônia
Trecho	PSA-SAN
Endereço	Av. Industrial / Av. Antônio Cardoso
Município	Santo André
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.651766°, -46.528484°
Processo / Convênio	N/C

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além de reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Realizar limpeza geral da área;
- ii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iii. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- iv. Tratar e recompor armadura exposta;
- v. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;
- vi. Realizar Tratamento anticorrosivo na estrutura metálica;
- vii. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

5.12. EMPREENDIMENTO OAE 012 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO ANTÔNIO ADIB CHAMMAS

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-1717A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Antônio Adib Chammas
Trecho	PSA-SAN
Endereço	Praça IV Centenário / Av. dos Estados
Município	Santo André
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.652606°, -46.527798°
Processo / Convênio	Lei Nº 5547 de 18/12/1978

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além de reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Realizar limpeza geral da área;
- ii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iii. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- iv. Tratar e recompor armadura exposta;
- v. Tratar e recompor trincas caso não esteja estabilizada;
- vi. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;

5.13. EMPREENDIMENTO OAE 013 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO SALVADOR AVAMILENO / CASSAQUERA

A tabela a seguir apresenta o resumo da OAE VI-0015 a ser considerada como EMPREENDIMENTO:

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-2103A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Salvador Avamileno / Cassaquera
Trecho	SAN-CPV
Endereço	Av. Prof. Luís Inácio de Anhaia Melo / R. Giovanni Batista Pirelli
Município	Santo André / Mauá

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.660506°, -46.497576°
Processo / Convênio	N/C

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além de reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Realizar limpeza geral da área;
- ii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iii. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- iv. Tratar e recompor armadura exposta;
- v. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;
- vi. Realizar Tratamento anticorrosivo na estrutura metálica;
- vii. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;

5.14. EMPREENDIMENTO OAE 014 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO VIADUTO DA AV. MANOEL DA NÓBREGA (COMPLEXO VIÁRIO JACU-PÊSSEGO)

A tabela a seguir apresenta o resumo da OAE VI-0016 a ser considerada como EMPREENDIMENTO:

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-2113A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Viaduto da Av. Manoel da Nóbrega (Complexo Viário Jacu-Pêssego)
Trecho	SAN-CPV
Endereço	Da Av. Manoel da Nóbrega para a Rua Rosa Kasinski
Município	Mauá
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.658759°, -46.491603°
Processo / Convênio	TPU_DG/009/2016

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além de reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Realizar limpeza geral da área;
- ii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- iii. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- iv. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;

5.15. EMPREENDIMENTO OAE 015 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO VIADUTO DA AV. OSCAR NIEMEYER

A tabela a seguir apresenta o resumo da OAE VI-0017 a ser considerada como EMPREENDIMENTO:

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-2316A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	SP-086-21 / Av. Oscar Niemeyer
Trecho	CPV-MAU
Endereço	Ligação entre o Trecho Sul do Rodoanel Mario Covas e o Complexo Viário Jacu-Pêssego
Município	Mauá
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.661535°, -46.471958°
Processo / Convênio	TPU_DG/006/2016

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além de reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Realizar limpeza geral da área;
- ii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iii. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- iv. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- v. Tratar e recompor armadura exposta;
- vi. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;
- vii. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;

5.16. EMPREENDIMENTO OAE 016 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO VIADUTO DA PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA

A tabela a seguir apresenta o resumo da OAE VI-0018 a ser considerada como EMPREENDIMENTO:

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-2406A

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	SP-086-21 / Av. Oscar Niemeyer
Trecho	CPV-MAU
Endereço	Av. Papa João XXIII / Av. Ayrton Senna da Silva
Município	Mauá
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.663655°, -46.468504°
Processo / Convênio	Convênio 1336

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além de reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Realizar limpeza geral da área;
- ii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iii. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- iv. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- v. Tratar e recompor armadura exposta;
- vi. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;
- vii. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;

5.17. EMPREENDIMENTO OAE 017 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO VIADUTO DA AV. GOV. MÁRIO COVAS JUNIOR

A tabela a seguir apresenta o resumo da OAE VI-0019 a ser considerada como EMPREENDIMENTO:

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-2509A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Av. Gov. Mário Covas Junior
Trecho	MAU-GPT
Endereço	Av. Gov. Mário Covas Júnior / Av. Capitão João
Município	Mauá
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.668969°, -46.460414°
Processo / Convênio	N/C

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além de reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Realizar limpeza geral da área;
- ii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iii. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- iv. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- v. Tratar e recompor armadura exposta;
- vi. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;
- vii. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;
- viii. Substituir guarda-corpo nos trechos danificados e realizar pintura geral;

5.18. EMPREENDIMENTO OAE 018 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO VIADUTO PREFEITO HÉLIO BERNARDI

A tabela a seguir apresenta o resumo da OAE VI-0020 a ser considerada como EMPREENDIMENTO:

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-2522A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Prefeito Hélio Bernardi
Trecho	MAU-GPT
Endereço	Av. da Saudade / R. General Osório
Município	Mauá
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.672535°, -46.456575°
Processo / Convênio	Convênio 1695

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além de reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Realizar limpeza geral da área;
- ii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iii. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- iv. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- v. Tratar e recompor armadura exposta;
- vi. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- vii. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;
- viii. Substituir guarda-corpo nos trechos danificados e realizar pintura geral;

5.19. EMPREENDIMENTO OAE 019 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO DA ESPERANÇA

A tabela a seguir apresenta o resumo da OAE VI- 0021 a ser considerada como EMPREENDIMENTO:

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-2817A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Da Esperança
Trecho	GPT-RPI
Endereço	R. Brasil / Av. Capitão João
Município	Mauá
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.695344°, -46.445947°
Processo / Convênio	SSP 4/1147

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além de reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Construir proteção da REDE AÉREA;
- ii. Realizar limpeza geral da área;
- iii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iv. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- v. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- vi. Tratar e recompor armadura exposta;
- vii. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;
- viii. Verificar e adequar estacas expostas;
- ix. Trocar os aparelhos de apoio;
- x. Realizar Tratamento anticorrosivo na estrutura metálica;
- xi. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;
- xii. Substituir guarda-corpo nos trechos danificados e realizar pintura geral;
- xiii. Elaborar Projeto de recuperação e reforço da obra de arte especial (OAE), em acordo com a Norma ABNT NBR 9452.2019.

5.20. EMPREENDIMENTO OAE 020 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO VEREADOR MÁRIO NETO I

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

A tabela a seguir apresenta o resumo da OAE VI – 0022 a ser considerada como EMPREENDIMENTO:

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-3105A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Vereador Mário Neto I
Trecho	GPT-RPI
Endereço	Acesso pela Av. Capitão José Gallo
Município	Ribeirão Pires
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.695344°, -46.445947°
Processo / Convênio	AS/025/98

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, bem como reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Construir proteção da REDE AÉREA;
- ii. Realizar limpeza geral da área;
- iii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iv. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- v. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- vi. Tratar e recompor armadura exposta;
- vii. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;
- viii. Verificar e adequar estacas expostas;
- ix. Trocar os aparelhos de apoio;
- x. Realizar Tratamento anticorrosivo na estrutura metálica;
- xi. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;
- xii. Substituir guarda-corpo nos trechos danificados e realizar pintura geral;
- xiii. Elaborar Projeto de recuperação e reforço da obra de arte especial (OAE), em acordo com a Norma ABNT NBR 9452.2019.

5.21. EMPREENDIMENTO OAE 021 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO VEREADOR MÁRIO NETO II

A tabela a seguir apresenta o resumo da OAE VI – 0022 a ser considerada como EMPREENDIMENTO:

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-3105B
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Vereador Mário Neto II
Trecho	GPT-RPI
Endereço	Acesso pela Av. Humberto de Campos
Município	Ribeirão Pires
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.705902°, -46.424867°
Processo / Convênio	AS/025/98

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, além da reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Construir proteção da REDE AÉREA;
- ii. Realizar limpeza geral da área;
- iii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iv. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- v. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- vi. Tratar e recompor armadura exposta;
- vii. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;
- viii. Verificar e adequar estacas expostas;
- ix. Trocar os aparelhos de apoio;
- x. Realizar Tratamento anticorrosivo na estrutura metálica;
- xi. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;
- xii. Substituir guarda-corpo nos trechos danificados e realizar pintura geral;
- xiii. Elaborar Projeto de recuperação e reforço da obra de arte especial (OAE), em acordo com a Norma ABNT NBR 9452.2019.

5.22. EMPREENDIMENTO OAE 022 – REFORMA DO VIADUTO RODOVIÁRIO RODOVIA ÍNDIO TIBIRIÇÁ

A tabela a seguir apresenta o resumo da OAE VI – 0023 a ser considerada como EMPREENDIMENTO:

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	VR-10-3318A
Tipo de Obra	Viaduto Rodoviário
Denominação	Rod. Índio Tibiriçá - SP 31

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Trecho	RPI-RGS
Endereço	Rodovia Índio Tibiriçá (Ref. KM 46 Oeste)
Município	Ribeirão Pires
Subprefeitura	-
Coordenadas	23.721225°, -46.405433°
Processo / Convênio	N/C

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, bem como reforma da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Construir proteção da REDE AÉREA;
- ii. Realizar limpeza geral da área;
- iii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iv. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- v. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- vi. Tratar e recompor armadura exposta;
- vii. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;
- viii. Verificar e adequar estacas expostas;
- ix. Troca dos aparelhos de apoio;
- x. Realizar Tratamento anticorrosivo na estrutura metálica;
- xi. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;
- xii. Substituir guarda-corpo nos trechos danificados e realizar pintura geral;
- xiii. Elaborar Projeto de recuperação e reforço da obra de arte especial (OAE), em acordo com a Norma ABNT NBR 9452.2019.

6. DESCRIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DE PASSARELAS DA LINHA 10 - TURQUESA

Os elementos de projeto aqui elencados, como EMPREENDIMENTOS, possuem o caráter mandatório para o PODER CONCEDENTE.

A seguir estão relacionados 8 empreendimentos de manutenção de transposições existentes relacionadas diretamente a passarelas. Do total de passarelas que transpõem a Linha 10 – Turquesa, apenas as passarelas Externa Estação Santo André (PA-0002) e Terminal Metropolitano de Mauá (PA-0004) não está relacionado a seguir. A primeira por estar contemplada nas intervenções da estação Santo André e a segunda por fazer parte da estrutura do terminal metropolitano de Mauá, devendo eventual intervenção estar contemplada na reforma do terminal como um todo.

6.1. EMPREENDIMENTOS PSR 001 – REFORMA DA PASSARELA DA RUA MOOCA

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

A tabela a seguir apresenta o resumo da Passarela - PSR PA-0001 a ser considerada como EMPREENDIMENTO:

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	PA-10-0312A
Tipo de Obra	Passarela
Denominação	Rua da Mooca (Tombada)
Trecho	BAS-MOC
Endereço	R. da Mooca / R. Palmorino Mônaco
Município	São Paulo
Subprefeitura	Mooca
Coordenadas	-23.554370°, -46.610397°
Processo / Convênio	N/C

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETO BÁSICO E PROJETO EXECUTIVO, e reforma da Passarela - PSR incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Construir proteção da REDE AÉREA;
- ii. Realizar limpeza geral da aérea ;
- iii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iv. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- v. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- vi. Tratar e recompor armadura exposta;
- vii. Substituir o guarda-corpo nos trechos danificados e pintura geral;
- viii. Elaborar Projeto de recuperação e reforço da obra de arte especial (OAE), em acordo com a Norma ABNT NBR 9452.2019.

Por se tratar de bem tombado, a CONCESSIONÁRIA deverá se prontificar a seguir as seguintes diretrizes:

- i. Deverá ser removido o passadiço por inteiro. Caso não seja tecnicamente possível, deverá ser realizado o seu seccionamento de forma paralela aos arcos da estrutura;
- ii. Deverá remover a escada de acesso leste da passarela da Rua da Mooca, assim como suas partes já desprendidas, e armazená-las de modo seguro, garantindo que não haja qualquer possibilidade de furto das peças;
- iii. Todas as peças deverão ser catalogadas e armazenadas adequadamente;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- iv. Deverá apresentar relatório da remoção e armazenamento da passarela da Rua da Mooca, bem como a catalogação de suas peças;
- v. Deverá apresentar plano de manutenção para as passarelas;
- vi. Deverá apresentar projeto de restauro para a passarela da Rua da Mooca e cronograma de execução da obra;

6.2. EMPREENDIMENTOS PSR 002 – REFORMA DA PASSARELA DO CENTRO DE MAUÁ

A tabela a seguir apresenta o resumo da Passarela - PSR PA-0003 a ser considerada como EMPREENDIMENTO:

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	PA-10-2502A
Tipo de Obra	Passarela
Denominação	Centro de Mauá
Trecho	CPV-MAU
Endereço	R. Vitorino Dell' Antônia / R. Rio Branco
Município	Mauá
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.667520°, -46.462654°
Processo / Convênio	Processo 038/85 VII vol. - Contrato 0498/STU

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETO BÁSICO E PROJETO EXECUTIVO, e reforma da PSR incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Construir proteção da REDE AÉREA;
- ii. Realizar Limpeza geral da área;
- iii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iv. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- v. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- vi. Tratar e recompor armadura exposta;
- vii. Substituir o guarda-corpo nos trechos danificados e pintura geral;
- viii. Elaborar Projeto de recuperação e reforço da obra de arte especial (OAE), em acordo com a Norma ABNT NBR 9452.2019.

6.3. EMPREENDIMENTOS PSR 003 – REFORMA DA PASSARELA VILA AUGUSTO

A tabela a seguir apresenta o resumo da Passarela - PSR PA-0005 a ser considerada como EMPREENDIMENTO:

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	PA-10-2605A
Tipo de Obra	Passarela
Denominação	Vila Augusto
Trecho	MAU-GPT
Endereço	Av. Capitão João / R. Rio Branco
Município	Mauá
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.667520°, -46.462654°
Processo / Convênio	SA/035/98 – Proc. 833360156

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETO BÁSICO E PROJETO EXECUTIVO, e reforma da PSR incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Construir proteção da REDE AÉREA;
- ii. Realizar Limpeza geral da área;
- iii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iv. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- v. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- vi. Tratar e recompor armadura exposta;
- vii. Substituir o guarda-corpo nos trechos danificados e pintura geral;
- viii. Tratar e recompor trincas caso estabilizada;
- ix. Realizar Tratamento anticorrosivo na estrutura metálica;
- x. Substituir elementos avariados das juntas de dilatação;

6.4. EMPREENDIMENTOS PSR 004 – REFORMA DA PASSARELA Parque das Américas I

A tabela a seguir apresenta o resumo da Passarela - PSR PA-0006 a ser considerada como EMPREENDIMENTO:

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	PA-10-2615A
Tipo de Obra	Passarela
Denominação	Parque das Américas I
Trecho	MAU-GPT

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Endereço	Av. Capitão João / R. José Pinto
Município	Mauá
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.678647°, -46.453571°
Processo / Convênio	N/C

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos de demolição da OAE incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Realizar a demolição da passarela;
- ii. Elaborar Projeto de demolição da obra de arte especial (OAE), em acordo com a Norma ABNT NBR 9452.2019.

6.5. EMPREENDIMENTO PSR 005 – REFORMA DA PASSARELA PARQUE DAS AMÉRICAS II

A tabela a seguir apresenta o resumo da Passarela – PSR PA-0007 a ser considerada como EMPREENDIMENTO:

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	PA-10-2615B
Tipo de Obra	Passarela
Denominação	Parque das Américas II (Nova para substituir a Antiga)
Trecho	MAU-GPT
Endereço	Av. Capitão João / R. José Pinto
Município	Mauá
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.678720°, -46.453567°
Processo / Convênio	Convênio CPTM 8523094091 / PMM 01/2010

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETO BÁSICO E PROJETO EXECUTIVO, e reforma da Passarela – PSR, incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Construir proteção da REDE AÉREA;
- ii. Realizar limpeza geral da área;

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

- iii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iv. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- v. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- vi. Tratar e recompor armadura exposta;
- vii. Substituir o guarda-corpo nos trechos danificados e pintura geral;
- viii. Elaborar Projeto de recuperação e reforço da obra de arte especial (OAE), em acordo com a Norma ABNT NBR 9452.2019.

6.6. EMPREENDIMENTO PSR 006 – REFORMA DA PASSARELA VILA GOMES

A tabela a seguir apresenta o resumo da Passarela - PSR PA-0008 a ser considerada como EMPREENDIMENTO:

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	PA-10-2923A
Tipo de Obra	Passarela
Denominação	Vila Gomes
Trecho	GPT-RPI
Endereço	Av. Humberto de Campos / R. São Bernardo do Campo
Município	Ribeirão Pires
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.699166°, -46.436413°
Processo / Convênio	Ofício nº 128/89

Neste empreendimento, a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETO BÁSICO E PROJETO EXECUTIVO, e reforma da Passarela – PSR, incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Construir proteção da REDE AÉREA;
- ii. Realizar limpeza geral da área;
- iii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iv. Remover vegetação e impermeabilização do local;
- v. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- vi. Tratar e recompor armadura exposta;
- vii. Substituir o guarda-corpo nos trechos danificados e pintura geral;
- viii. Elaborar Projeto de recuperação e reforço da obra de arte especial (OAE), em acordo com a Norma ABNT NBR 9452.2019.

6.7. EMPREENDIMENTO PSR 007 – REFORMA DA PASSARELA DE RUA PREFEITO CIDO FRANCO

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

A tabela a seguir apresenta o resumo da Passarela-PSR PA-0007 a ser considerada como EMPREENDIMENTO:

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	PA-10-3607A
Tipo de Obra	Passarela
Denominação	Rua Prefeito Cido Franco
Trecho	RPI-RGS
Endereço	R. Prefeito Cido Franco / R. Eunice
Município	Rio Grande da Serra
Subprefeitura	-
Coordenadas	-23.739962°, -46.399961°
Processo / Convênio	Convênio 8275094091. Conforme consulta em 21/06/22 a responsabilidade de manutenção é da Prefeitura.

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETO BÁSICO E PROJETO EXECUTIVO, e reforma da PSR, incluindo as intervenções na VIA PERMANENTE e na REDE AÉREA de Tração, com as seguintes obrigações:

- i. Construir proteção da REDE AÉREA;
- ii. Realizar limpeza geral da área;
- iii. Realizar limpeza e pintura geral da estrutura;
- iv. Remover a vegetação e impermeabilização do local;
- v. Remover partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto;
- vi. Tratar e recompor armadura exposta;
- vii. Substituir o guarda-corpo nos trechos danificados e pintura geral;
- viii. Elaborar Projeto de recuperação e reforço da obra de arte especial (OAE), em acordo com a Norma ABNT NBR 9452.2019.

6.8. EMPREENDIMENTOS PSR 008 – REFORMA DA PASSARELA RUA VISCONDE DE PARNAÍBA/MUSEU DA IMIGRAÇÃO

A tabela a seguir apresenta o resumo da PSR PA-0010 a ser considerada como EMPREENDIMENTO.

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

ITEM	DESCRIÇÃO
ID CPTM	
Tipo de Obra	Passarela
Denominação	Rua Visconde de Parnaíba/Museu da Imigração (Tombada)
Trecho	BAS-MOC
Endereço	Rua Visconde de Parnaíba/Museu da Imigração
Município	São Paulo
Subprefeitura	Mooca
Coordenadas	-23.549471, -46.613821
Processo / Convênio	N/C

Deve-se observar que a passarela em questão é tombada e foi removida do local original por segurança, dado as condições precárias de conservação que apresentava. A estrutura original encontra-se sob proteção da CPTM e deverá ser restaurada e implantada novamente para uso.

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICO E PROJETO EXECUTIVO projetos básicos e executivos, de restauro, reimplantação e reforma da PSR incluindo as intervenções na via permanente VIA PERMANENTE e na Rede Aérea de Tração, com as seguintes obrigações gerais:

- Restauro da estrutura existente;
- Reimplantação da estrutura recuperada;
- construção da proteção da rede aérea
- limpeza geral da área
- limpeza e pintura geral da estrutura
- remoção da vegetação e impermeabilização do local
- remoção das partes soltas e recomposição dos locais com deslocamento de concreto
- tratamento e recomposição da armadura exposta
- substituição do guarda-corpo nos trechos danificados e pintura geral
- projeto de recuperação e reforço da obra de arte especial (OAE), em acordo com a NORMA ABNT NBR 9452.2019.

Por se tratar de bem tombado a concessionária se prontificará a realizar as seguintes diretrizes:

- Todas as peças deverão localizadas, catalogadas e armazenadas adequadamente;
- Apresentar relatório da remoção e armazenamento da passarela da Rua Visconde de Parnaíba/Museu da Imigração, bem como a catalogação de suas peças;
- Apresentar plano de manutenção para as passarelas;
- Apresentar projeto de restauro para a passarela da Rua Visconde de Parnaíba/Museu da Imigração e cronograma de execução da obra.

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

7. EMPREENDIMENTOS RELACIONADOS À SEGREGAÇÃO SUDESTE E À EXECUÇÃO DO TERMO DE COOPERAÇÃO

Os EMPREENDIMENTOS indicados abaixo são oriundos do TERMO DE COOPERAÇÃO, a ser oportunamente celebrado entre o ESTADO DE SÃO PAULO e a MRS. O TERMO DE COOPERAÇÃO possui com finalidade compatibilizar e otimizar a execução dos investimentos previstos no 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e UNIÃO, em 28 de julho de 2022, e aqueles previstos na CONCESSÃO. As obras listadas abaixo deverão ser executadas pela CONCESSIONÁRIA e são classificadas como EMPREENDIMENTOS para fins do CONTRATO.

7.1. EMPREENDIMENTO SEG001 – ADEQUAÇÃO ESTAÇÃO JUVENTUS-MOOCA

Construção da estrutura civil para a Estação, a qual possuirá 2 plataformas, mezanino e acessos de passageiros acessíveis através de escadas e elevadores – Itens 4.1.6.2.ii, (n) e (o), do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.2. EMPREENDIMENTO SEG002 – CONSTRUÇÃO DE PASSARELA NA RUA ILHA SERIGIPE

Implantação de Passarela acessível através de rampas com ponto de partida na Rua Ilha Serigipe até o acesso existente da Estação São Caetano - Item 4.1.6.2.ii (m) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.3. EMPREENDIMENTO SEG003 – ADEQUAÇÃO DA ESTAÇÃO SÃO CAETANO

Adequação da estrutura civil da Estação São Caetano, de modo a deslocar o acesso à Estação para a Rua Perella / A adequação considera o prolongamento da passagem inferior existente da estação e construção de uma passarela interna, com escada e elevador, para acesso à passarela de transposição às linhas projetadas pela CPTM. Além disso, haverá a adequação do acesso à passagem inferior municipal, através de escada e elevador – Item 4.1.6.2.ii (l) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.4. EMPREENDIMENTO SEG004 – ADEQUAÇÃO DE PASSARELA NA AVENIDA DA PAZ

Adequação de Passarela existente que irá prover acesso direto à Estação Utiga a partir da Av. Da Paz, através da demolição parcial da estrutura existente e construção de nova superestrutura metálica. A passarela será acessível através de escada e rampas – Item 4.1.6.2.ii (k) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.5. EMPREENDIMENTO SEG005 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO PREFEITO SALADINO

Construção de uma nova Estação com duas plataformas, um mezanino e dois acessos de passageiros através de escadas e elevadores – Item 4.1.6.2.ii (j) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.6. EMPREENDIMENTO SEG006 – ADAPTAÇÃO DE PLATAFORMAS NA ESTAÇÃO MAUÁ

Adaptação da plataforma existente na Estação Mauá, a partir da demolição de 1.054,67 m² e da construção de outros 222,82 m² de plataforma, com vistas a viabilizar a implantação dos novos AMVs – Item 4.1.6.2.ii (e) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.7. EMPREENDIMENTO SEG007 – ADEQUAÇÃO DA ESTAÇÃO GUAPITUBA

Demolir bilheteria, edificação de apoio e Passarela existente / Construir Passarela provisória transpondo as Linhas, possibilitando acesso à Estação e interligando a Av. Capitão João à Avenida Brasil / Construir Passarela definitiva acessível através de rampas transpondo as Linhas, possibilitando acesso à Estação e interligando a Av. Capitão João à Avenida Brasil / Construir novas bilheterias e edificação de apoio - Item 4.1.6.2.ii (d) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.8. EMPREENDIMENTO SEG008 – CONSTRUÇÃO DE PASSARELA NA RUA PREFEITO JOSÉ CARLOS

Construção de uma Passarela acessível por rampas para acesso à Estação Rio Grande da Serra a partir da transposição de todas as Linhas, seu ponto inicial será na Rua Prefeito José Carlos, passando pela estrada Guilherme Pinto Monteiro – Item 4.1.6.2.ii (b) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.9. EMPREENDIMENTO SEG009 – CONSTRUÇÃO DE PASSARELA NA AVENINA ALBERTO SOARES SAMPAIO

Construção de uma Passarela acessível, com ponto inicial na Avenida Alberto Soares Sampaio e que realizará a conexão entre o conjunto de rampas e o nível do mezanino da Estação Capuava – Item 4.1.6.2.ii (f) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.10. EMPREENDIMENTO SEG010 – REFORMA DA ESTAÇÃO RIBEIRÃO PIRES

Construção de uma nova Estação com duas plataformas, um mezanino e dois acessos de passageiros através de escadas e elevadores - Item 4.1.6.2.ii (c) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.11. EMPREENDIMENTO SEG010 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE BRÁS E MOOCA

Trecho entre Brás (02+246) e Mooca (03+961). Implantação da via segregada para carga, considerando ajustes necessários de VIA PERMANENTE da LINHA 10 – Item 4.1.6.2.ii (i) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.12. EMPREENDIMENTO SEG011 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE MOOCA E IPIRANGA

Trecho entre Mooca (03+961) e Ipiranga (06+956). Implantação da via segregada para carga, considerando ajustes necessários de VIA PERMANENTE da LINHA 10. Implantação de Pátio e 6 AMVs – Item 4.1.6.2.ii (i) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.13. EMPREENDIMENTO SEG012 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE IPIRANGA

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

E TAMANDUATEÍ

Trecho entre Ipiranga (06+956) e Tamanduateí (08+454). Implantação da via segregada para carga, considerando ajustes necessários de VIA PERMANENTE da LINHA 10 – Item 4.1.6.2.ii (i) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.14. EMPREENDIMENTO SEG013 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE TAMANDUATEÍ E SÃO CAETANO

Trecho entre Tamanduateí (08+454) e São Caetano (11+134). Implantação da via segregada para carga, considerando ajustes necessários de VIA PERMANENTE da LINHA 10 – Item 4.1.6.2.ii (i) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.15. EMPREENDIMENTO SEG014 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE SÃO CAETANO E UTINGA

Trecho entre São Caetano (11+134) e Utinga (14+507). Implantação da via segregada para carga, considerando ajustes necessários de VIA PERMANENTE da LINHA 10 – Item 4.1.6.2.ii (i) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.16. EMPREENDIMENTO SEG015 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE UTINGA E PREFEITO SALADINO

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

Trecho entre Utinga (14+507) e Prefeito Saladino (15+937). Implantação da via segregada para carga, considerando ajustes necessários de VIA PERMANENTE da LINHA 10 – Item 4.1.6.2.ii (i) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.17. EMPREENDIMENTO SEG016 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE PREFEITO SALADINO E SANTO ANDRÉ

Trecho entre Prefeito Saladino (15+937) e Santo André (17+732). Implantação da via segregada para carga, considerando ajustes necessários de VIA PERMANENTE da LINHA 10 – Item 4.1.6.2.ii (i) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.18. EMPREENDIMENTO SEG017 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE SANTO ANDRÉ E CAPUAVA

Trecho entre Santo André (17+732) e Capuava (21+954). Implantação da via segregada para carga, considerando ajustes necessários de VIA PERMANENTE da LINHA 10 – Item 4.1.6.2.ii (a) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]

7.19. EMPREENDIMENTO SEG018 – IMPLANTAÇÃO DE VIA SEGREGADA ENTRE CAPUAVA E MAUÁ

Trecho entre Capuava (21+954) e Mauá (25+198). Implantação da via segregada para carga, considerando ajustes necessários de VIA PERMANENTE da LINHA 10 – Item 4.1.6.2.ii (a) do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado entre a MRS e a União.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

[Nota para Consulta Pública: A responsabilidade pela execução deste empreendimento e o detalhamento mínimo de sua execução ainda estão em discussão pelo Estado, tendo em vista que as negociações entre o Estado de São Paulo e a MRS para celebração do Termo de Cooperação ainda estão em andamento. A versão final da descrição deste empreendimento será incluída neste anexo quando da publicação definitiva do Edital de Licitação]